



CEPSI

CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO - U:VERSE

**REGULAMENTO INTERNO DA
CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA –
CEPSI**

RIO BRANCO – ACRE

2021

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| 1 CONTEXTO HISTÓRICO DA PSICOLOGIA..... | 5 |
| 2 O CURSO DE PSICOLOGIA DA U:VERSE..... | 6 |
| 3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE..... | 7 |
| 3.1 A CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA..... | 8 |
| 3.1.1 Atividades e serviços..... | 8 |
| 3.1.2 Atendimento social..... | 10 |
| 3.1.3 Definição das atribuições profissionais..... | 11 |
| 3.1.4 Dinâmica de Funcionamento..... | 13 |
| 3.1.5 Fluxograma de atendimentos da Clínica Escola de Psicologia Aplicada..... | 15 |
| 4 OS ESTÁGIOS CURRICULARES..... | 16 |
| 4.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO..... | 16 |
| 4.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ÊNFASE..... | 17 |
| 4.1.1 Atividades Relacionadas ao Estágio Básico..... | 17 |
| 4.2 ESTÁGIOS ESPECÍFICOS..... | 17 |
| 4.3 REMUNERAÇÃO DO PROFISISONAL DE PSICOLOGIA..... | 20 |
| 5 POLÍTICA DE ESTÁGIO..... | 20 |
| 5.1 DA ORGANIZAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA U:VERSE..... | 20 |
| ANEXOS..... | 27 |
| ANEXO A..... | 28 |
| ANEXO B..... | 38 |
| ANEXO C..... | 48 |
| ANEXO D..... | 52 |
| ANEXO E..... | 54 |
| ANEXO F..... | 55 |
| ANEXO G..... | 56 |
| ANEXO H..... | 57 |
| ANEXO I..... | 58 |
| ANEXO J..... | 59 |
| ANEXO L..... | 60 |
| ANEXO M..... | 61 |
| ANEXO N..... | 63 |
| ANEXO..... | 66 |
| ANEXO P..... | 68 |
| ANEXO Q..... | 69 |
| ANEXO R..... | 67 |

APRESENTAÇÃO

A Educação é um fenômeno que traz bem nítidas as marcas de seu tempo, de seu espaço e dos seres humanos que, num processo dialético, a constroem e são por ela construídos. Por isto, ganha especial relevância analisar-se o cenário no qual se desenvolve uma proposta de Educação, refletindo sobre os aspectos econômicos, políticos e culturais de um momento histórico, bem como seu impacto sobre o povo que idealiza esta proposta.

A expansão das comunicações, transformando o planeta numa extensa aldeia global, tem provocado o envolvimento no processo civilizatório de povos situados nos mais distantes recantos do mundo. Esses povos, independentemente de sua condição econômica, política ou social, são convocados a participar do processo de desenvolvimento que se encontra em construção, o que só é possível mediante a garantia da Educação. É muito oportuno, portanto, o momento em que o Centro Universitário U:VERSE investe esforços no sentido de ampliar o nível de educação da população do Acre, mediante a oferta de cursos de nível superior, dentre os quais se inclui o de Psicologia com duas ênfases, a saber, Psicologia da Saúde e a Psicologia da Educação.

Para justificar a necessidade de formação de psicólogos ligados à área da saúde e à educação, a região amazônica é apresentada, buscando-se contextualizar sua população, seus recursos, seu processo de desenvolvimento, suas condições atuais de assistência às duas áreas relacionadas às ênfases propostas. A equipe de profissionais do U:VERSE ao longo dos anos vem desenvolvendo todo trabalhos, para ampliar a visão plural e assegurar que o conhecimento construído ao longo do curso possa vir a contribuir socialmente para a melhoria de vida da população acriana.

1 CONTEXTO HISTÓRICO DA PSICOLOGIA

No quadro atual do ensino superior no Brasil, o Curso de Graduação em Psicologia pode ser considerado um dos mais novos, contando com pouco mais de 40 anos de criação. Reflexos desta minoridade do curso são as dificuldades comuns ainda hoje para se separar o espaço de atuação do psicólogo do espaço de outros profissionais, como médicos, psiquiatras, pedagogos, administradores. É oportuno considerar, ainda, que as discussões sobre a formação e a atuação profissional em Psicologia situam-se em uma conjuntura econômica, social e política extremamente complexa e categoria profissional, em diferentes fóruns e publicações, tem procurando problematizar e indicar diretrizes para uma formação profissional engajada na realidade brasileira.

Como ciência a Psicologia é também muito nova e seu berço foi a Filosofia, ramo do conhecimento que incluía o estudo do psiquismo, compreendido como conjunto dos fenômenos da alma ou do espírito. Posteriormente, o objeto da jovem ciência passou a ser os fenômenos da consciência, e após desvincular-se do corpo da Filosofia, a Psicologia tem convivido com tentativas

de definição de seu objeto que passam por comportamento, conduta, psiquismo humano, entre outros.

O estatuto da cientificidade da psicologia só foi admitido no final do século XIX, a partir da adoção de uma abordagem experimental, copiada das ciências físicas e biológicas, que haviam obtido sua emancipação. A ciência psicológica, que não pode ficar indiferente às pressões que resultam do desenvolvimento científico e tecnológico, tem tido um processo de desenvolvimento muito rápido, no qual convivem posturas teóricas diferenciadas e até opostas, identificam-se novos campos de aplicação e sucedem-se discussões que a aproximam ou afastam de outras ciências.

A partir de estudos e pesquisas recentes, a Psicologia tem oferecido subsídios para a criação de melhores condições de vida e de trabalho, mudando a autopercepção das pessoas, além de mudar o panorama das organizações do trabalho, da saúde e da educação. Os modelos de atendimento psicológico se multiplicam e enriquecem teoricamente e novas práticas emergiram, visando a promover o desenvolvimento pessoal e social. As teorias de desenvolvimento e aprendizagem têm construído novas abordagens, capazes de promover a otimização do atendimento escolar e a inclusão de estudantes de diferentes origens sociais.

Diante dos elementos conjunturais do cenário nacional e internacional percebe-se que o futuro profissional da Psicologia não conseguirá desempenhar bem seu papel fundamentado apenas nos conhecimentos científicos e técnicos.

É indispensável que tenham uma formação pautada nos conhecimentos específicos de sua área de conhecimento, acrescida de uma visão ampliada da realidade, percebendo, com clareza, o significado das condições do ambiente político-econômico e dos seus reflexos sobre o social. Não se pode prescindir, também, de uma formação ética que prepare o futuro psicólogo para realizar análises da realidade social, bem como dos conhecimentos em Psicologia, a fim de que posicionar-se, critica e politicamente, diante de situações diversas da condição humana.

De acordo com as diretrizes propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, de 20 de dezembro de 1996, o Curso de Graduação deve oferecer uma formação sólida e ampla, pautada no rigor científico e na realidade social, econômica e política, a fim de possibilitar o desenvolvimento de habilidades que auxiliem na formação do profissional criativo, reflexivo, motivado para o desenvolvimento de estudos relacionados à área.

Tomando como base a LDB, a Comissão de Especialistas da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, regulamentado pelo Conselho de Educação, desenvolveu uma proposição para a formação que, em substituição a uma tradição curricular caracterizada pela enunciação de disciplinas e conteúdos programáticos, apresenta-se através de diretrizes curriculares baseadas em competências e habilidades profissionais.

Nesta proposta apresentada inicialmente em 1999, a Comissão de Especialistas em Psicologia indicou:

Profissionais que respeitando as conquistas importantes incorporadas pela Psicologia ao patrimônio cultural da humanidade, sejam capazes de olhar os desafios que o futuro coloca, atuando dentro de padrões éticos, e com claro compromisso com a superação dos problemas sociais e humanos que marcam o nosso tempo (Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Psicologia. Brasília, out/1999, p.6).

As discussões da categoria também demarcam necessidades de mudanças tanto na concepção do curso quanto na sua estrutura curricular. Tem se realçado que a formação profissional deve enfatizar tanto o individual quanto o social, a fim de que o fenômeno psicológico seja compreendido plenamente. Propõe-se também a inserção dos psicólogos nos serviços públicos de saúde e educação, sugerindo como essencial que os cursos os preparem para esta finalidade.

A categoria dos psicólogos tem buscado abrir novos caminhos, visando mudanças na identidade profissional, através de uma formação que permite a práxis, que se fundamente e se legitime em uma formação científica e ética. Paralelamente a esse contexto, uma série de transformações nos cenários profissionais contemporâneos vem trazer novas demandas às quais aqueles que estiverem dispostos à criar novos cursos de Psicologia deverão se adaptar.

A tendência de valorização do elemento humano, visto como elemento estratégico na sociedade contemporânea (maior valorização da criatividade, do saber, das atitudes e do comportamento) produz alterações no papel e no exercício profissional do psicólogo.

No âmbito da Educação, ampliam-se as possibilidades de atuação do psicólogo, que é cada vez mais chamada a colocar o conhecimento por ela acumulado, a serviço dos indivíduos, das organizações e da sociedade em geral. A atuação interdisciplinar deve se refletir na área educacional, onde a formação do Psicólogo Educacional, além de comportar uma reunião de aspectos pontuais tradicionalmente enfocados pela clínica psicológica e pelo campo pedagógico, deve capacitar os futuros profissionais a trabalharem em equipes interdisciplinares, ao mesmo tempo em que valorizam e administram a singularidade do educando.

É, pois, buscando responder aos desafios que são colocados para o ensino superior no Brasil, e especialmente para a formação de psicólogos realmente aptos para atuar no contexto contemporâneo, produzindo novos conhecimentos e práticas capazes de propiciar um incremento de sua atuação profissional, que o Centro Universitário U:VERSE apresenta esta proposta, buscando assumir, diante da sociedade acriana, seu papel institucional. Trata-se de fazer com que o egresso do Curso de Psicologia aproxime-se do cotidiano das pessoas principalmente nos bairros e nas instituições populares, onde a grande parcela vive, organiza-se e cria seus canais de expressão.

2 O CURSO DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO U:VERSE

O curso de Psicologia do U:VERSE é fruto de um sonho do nosso mantenedor, Sr. Luiz Antônio Corrêa que, sempre preocupado em contribuir, por meio da educação, para a melhoria da qualidade de vida do povo acreano, o idealizou com características diferentes de outros cursos de psicologia espalhados pelo país: um curso que não tem a preocupação primeira de formar profissionais para atender à demanda populacional mais abastada, mas sim a população mais carente, a qual dificilmente teria condições de acesso ao profissional de psicologia. Daí a escolha pela formação de seus alunos em duas ênfases, Psicologia da saúde e Psicologia da Educação, por entendê-las como veículo de acesso as camadas mais necessitadas da sociedade.

Participaram da formatação do curso as Professoras Psicólogas: Msc. Julieta Salgado Nóbrega; Maria Margarida de Sousa e Vera Alice P. Silva, sob a direção Geral do Prof. Luiz Antônio Corrêa e a vice-direção da Profa. Zeli Izabel Ambros. Teve como primeira coordenadora a Professora Msc. Julieta Nóbrega no ano de 2006. A partir de 2007 até o ano de 2011 o curso foi coordenado pelo Professor Msc. Aldecino José Ferreira de Oliveira. De 2012 ao presente momento o curso vem sendo coordenado pela Professora Msc. Kelly Cristina Albuquerque.

O Curso de Psicologia do U:VERSE é Reconhecido pela Portaria MEC nº 10 de 02/03/2012 publicado no Diário Oficial de 06/03/2012. Seu funcionamento teve início no dia 02/03/2006, Autorizado pela Portaria MEC 151, de 16/01/2006 no antigo Prédio da FIRB/FAAO, então localizado na Avenida Nações Unidas, com duas turmas de 50 alunos, uma no período vespertino e outra no noturno. É um curso da área de ciências humanas que tem como modalidade a Graduação em Psicologia com duração de 5 anos.

Tem como meta, na formação do Psicólogo, dar-lhe uma sólida base teórica, respeitando os diferentes construtos existentes na ciência psicológica (comportamental, humanista, psicanalítica, existencialista, sócio-histórica). Capacitar o Psicólogo para trabalhar em equipes multidisciplinares, ao mesmo tempo em que valoriza e administra a singularidade do educando pela clínica psicológica.

A integração dos conhecimentos técnicos propostos durante o curso com as atividades práticas a serem desenvolvidas farão um diferencial na forma de aplicações da Psicologia, possibilitando avanço do campo de investigação e de atuação da Psicologia da Educação e da Psicologia da Saúde. Hoje, o Curso de Psicologia do U:VERSE com grata satisfação realiza, em parte, o sonho do nosso Mantenedor, por meio do seu serviço público de Psicologia, onde toda a população tem livre acesso aos cuidados da Psicologia.

3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

O U:VERSE procurou sempre envolver a Comunidade Externa no bojo de suas discussões, com a finalidade de observar seus anseios e expectativas em relação às atividades desenvolvidas pela Faculdade. Como forma de garantir a presença da comunidade externa nas

discussões universitárias, a instituição conta, hoje, com representação dessa comunidade no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, os núcleos, laboratórios e atividades, diretamente ligados aos cursos, oferecem serviços à comunidade, tais como: Clínica de Psicologia, Empresa Júnior, Projetos da área de Turismo, Semanas de Curso, Palestras e o Núcleo de Prática Jurídica etc. Detalhemos então a Clínica Escola de Psicologia do U:VERSE.

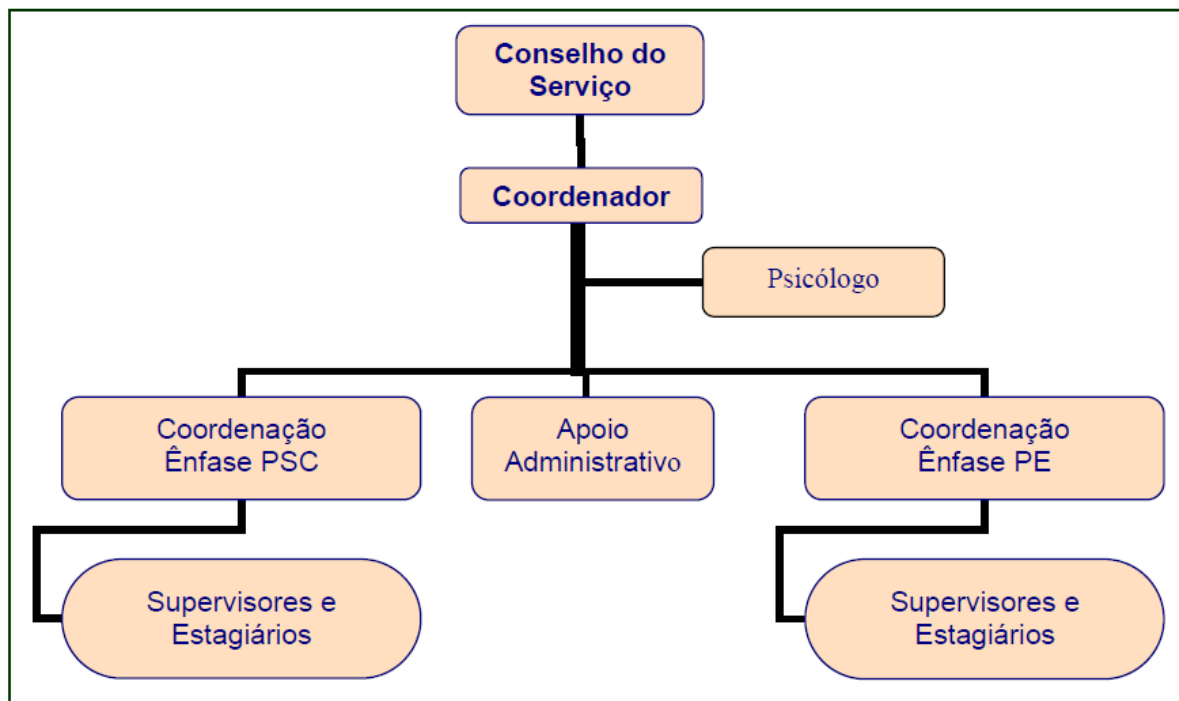
3.1 A CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA DO U:VERSE

A Clínica Escola de Psicologia – CEPSI constitui a estrutura que oferece o contexto especificamente voltado para o desenvolvimento das competências profissionais esperadas do psicólogo a ser formado pelo U:VERSE. Trata-se, também, do contexto que assegura a interface entre a instituição e os segmentos sociais da comunidade em que se insere. A missão básica da Clínica Escola de Psicologia - CEPSI consiste em articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso, cumprindo, portanto, uma função integradora dos projetos de prestação de serviço que garantem o treinamento profissional básico ao formando, apoiada no pressuposto de que serviço e formação não se dissociam da produção de conhecimento científico. A CEPSI configura-se como um serviço de extensão, preferencialmente dedicado às duas grandes vertentes que definem as ênfases curriculares do curso, sem, contudo, deixar de oferecer o contexto de aprendizagem para outras competências básicas do psicólogo a ser formado. Ao aglutinar os diferentes projetos de extensão à comunidade nos projetos de pesquisa e ensino, a Clínica Escola de psicologia consiste no núcleo responsável pelas atividades de estágio. É o lugar privilegiado no curso, onde se orientam e se avaliam, ética, profissional e tecnicamente, os projetos desenvolvidos pelo curso, visando a atender demandas sociais da comunidade, ao tempo em que desenvolvem competências profissionais nos alunos.

3.1.1 Atividades e Serviços

A Clínica Escola de Psicologia tem um conjunto de atividades permanentes que buscam desenvolver as competências básicas do psicólogo e aquelas competências centrais de cada ênfase curricular. Isso, contudo, não impede que novas atividades sejam agregadas em função de projetos específicos que atendam a interesses do corpo docente e da instituição e que busquem atender a demandas emergentes da comunidade usuária da Clínica. Procura integrar-se aos cursos e às atividades multidisciplinares da Instituição, sendo respaldado pelas normas éticas estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia. Os serviços permanentes deverão, necessariamente, ser desenvolvidos nas instalações da Clínica Escola de psicologia. Esse é o

caso, por exemplo, das atividades de atendimento psicológico, individual ou em grupo, incluindo aquelas especificamente ligadas a cada ênfase curricular. Funciona com uma Coordenação Geral, duas coordenações, relativas a cada uma das ênfases do curso, dois psicólogos técnicos e um funcionário administrativo. Subordina-se à Coordenação do Curso, no seu planejamento e execução de atividades, devendo funcionar em perfeita consonância com os objetivos acadêmicos. A Clínica Escola de psicologia tem o seguinte organograma:



A gestão da Clínica Escola de Psicologia encontra-se organizada em três níveis. No primeiro, um Conselho Diretor define políticas, fixa metas e diretrizes, e avalia o desempenho da unidade. Esse Conselho Diretor é integrado pela Coordenação da Clínica, um representante da administração do U:VERSE, dois supervisores de Estágio Supervisionado e um representante estudantil, dentre os alunos que desenvolvem atividades na Clínica. Os professores têm um mandato de 2 anos renovável por uma vez. Os demais representantes serão indicados pela diretoria do U:VERSE e por órgão da representação estudantil, ambos com mandato de 1 ano, renovável.

No segundo nível, a coordenação geral da Clínica Escola de Psicologia é exercida por um professor do Curso de Psicologia, indicado pelo Colegiado do Curso, com regime de trabalho de 20 horas semanais, com a formação de Psicólogo, regularmente registrado no CRP. O coordenador se responsabiliza pela organização da Clínica, coordenação geral de estágios, secretaria e supervisores. Com o desenvolvimento do curso, pretende-se fomentar a integração de todos os serviços existentes, estimulando o trabalho multiprofissional, bem como a contratação de um psicólogo profissionalmente habilitado para oferecer apoio técnico às atividades desenvolvidas na Clínica.

Finalmente, no terceiro nível, existem duas coordenações que correspondem às duas ênfases do curso. Cabe a estas coordenações a gestão das atividades de estágio, intra e extra da Clínica Escola de Psicologia. Prevê-se, ainda, a existência de uma secretaria de apoio administrativo. Esta secretaria deverá ser exercida por um profissional com experiência de nível médio em operação de computadores, secretariado, informática, administração e contabilidade, que responsabilizar-se-á pela execução de todo o trabalho administrativo da Clínica, bem como a revisão de texto de todo o material produzido. Estará subordinada a esta secretária, um auxiliar de serviços gerais que se responsabilizará pelas tarefas de zeladoria, limpeza, higiene e manutenção das instalações.

A equipe de supervisores da Clínica Escola de Psicologia será composta por profissionais com competências específicas para atender os estágios básicos e específicos, norteando-se através das ênfases do curso de Psicologia.

3.1.2 Atendimento Social

A Clínica Escola de Psicologia do Centro Universitário U:VERSE oferta atendimento gratuito para comunidade em processo de exclusão social por fatores socioeconômicos e em situação de vulnerabilidade e risco, primando pela saúde e bem estar psicológico destas pessoas, ainda aos acadêmicos desta instituição em parceria com o Núcleo de Atendimento Psicológico, Psicopedagógico e Inclusão - NAPPI desde o ano de 2009. O serviço é ofertado por alunos sob orientação de profissionais de psicologia, de preferência na abordagem e ênfase escolhida pelo acadêmico da IES. Existe um grande número de pessoas em busca deste serviço, além do grande aumento sazonal no decorrer do ano letivo, os atendimentos acontecem nos três turnos, matutino, vespertino e noturno. A CEPSI possui custo para sua manutenção, além de remuneração dos técnicos e auxiliar administrativo. Levando em consideração que este setor oferta serviço à comunidade e traz em sua manutenção um custo significativo, se faz necessário um novo fluxo de atendimento. A partir do exposto, a Clínica iniciará seus atendimentos de 2020 como “Atendimento Social” na modalidade de psicoterapia breve. Será cobrado por usuário/paciente/cliente o valor de R\$ 40,00 por 10 sessões, ou seja, R\$ 2,50 por sessão. De acordo com a Resolução do CFP nº 010/2005, Art. 4º - *Ao fixar a remuneração pelo seu trabalho, o psicólogo:* a) levará em conta a justa retribuição aos serviços prestados e as condições do usuário ou beneficiário; b) Estipulará o valor investido pelo usuário ou beneficiário, c) assegurará a qualidade dos serviços oferecidos independentemente do valor acordado.

Este valor será remanejado para sua manutenção física e estrutural, tendo em vista a importância deste ambiente que é de uso da comunidade que apresenta sofrimento psíquico e dos acadêmicos, para auxílio da sua formação acadêmica. O serviço ofertado na CEPSI pelos

acadêmicos do Curso de Psicologia sob orientação do professor supervisor tem o mesmo critério de qualidade, ética e comprometimento dos serviços ofertados por profissionais formados, ambos com comprometimento e respeito à dignidade, liberdade e integridade do ser humano, em um trabalho baseado na Declaração dos Direitos Humanos. De acordo com o Código de Ética do Profissional Psicólogo (CEPP), destaca-se o seguinte: É importante que a (o) psicóloga (o) que decidir prestar este serviço à população descrita acima defina critérios de seleção do público e condições sob as quais o atendimento irá acontecer, devendo todos estes acordos estarem firmados em contrato formal, por escrito, entre a (o) psicóloga (o) e a (o) usuária (o) do serviço antes do início do trabalho.

3.1.3 Definição das atribuições profissionais

Para oferecer uma visão mais precisa das atribuições esperadas dos diferentes atores envolvidos na construção da Clínica Escola de Psicologia, a seguir são discriminadas as atividades e papel de cada uma das categorias apresentadas acima. Esta definição de atribuições ou caracterização dos papéis esperados é importante para garantir clareza às pessoas envolvidas e, ao mesmo tempo, assegurar os mecanismos de coordenação indispensáveis à concretização da missão institucional da CEPSI.

Conselheiros

- Definir as diretrizes gerais a serem seguidas pela Clínica a cada exercício bienal, em conformidade com o projeto e desenvolvimento do curso de Psicologia.
- Aprovar periodicamente o plano de trabalho a ser executado na Clínica.
- Fiscalizar o cumprimento, pela coordenação, do plano de trabalho aprovado.
- Reunir-se periodicamente com a equipe técnica da Clínica para acompanhamento das atividades e ajustes porventura necessários.
- Discutir periodicamente com o corpo docente do curso de Psicologia, os trabalhos em desenvolvimento no Serviço-Escola, seus problemas e alternativas de soluções.

Coordenador da Clínica

- Promover a integração Instituição de Ensino – Sociedade.
- Estabelecer parcerias com instituições públicas, organizações não governamentais e organizações privadas para desenvolvimento da Clínica Escola de Psicologia de interesse mútuo, viabilizando outros espaços de estágio extra Clínica-Escola.

- Supervisionar e avaliar a prestação de serviços pela unidade, visando um contínuo aprimoramento.
- Coordenar o conjunto de serviços oferecidos, zelando pelo cumprimento dos objetivos e metas propostas.
- Divulgar os diversos trabalhos oferecidos e responder por eles junto à comunidade.
- Elaborar normas e rotinas para o desenvolvimento do trabalho administrativo e dos serviços.

Psicólogo Técnico

- Colaborar com a integração entre o U:VERSE e os demais segmentos sociais.
- Supervisionar as atividades desenvolvidas rotineiramente na Clínica.
- Orientar estudantes e funcionários em relação ao caráter das atividades desenvolvidas no Serviço.
- Prestar apoio técnico à Coordenação da Clínica.
- Supervisionar a disponibilidade e a utilização correta de instrumentos de uso exclusivo do psicólogo
- Planejar e executar grupos de estudos para discussão de temas relativos às atividades conduzidas na Clínica.

Coordenadores das Ênfases curriculares na Clínica

- Colaborar e dar apoio técnico ao coordenador no desenvolvimento das atividades da Clínica.
- Executar e/ou supervisionar a execução pelos estagiários da triagem da clientela da Clínica.
- Manter atualizada a disponibilidade de vagas por faixa etária e tipo de atendimento.
- Colaborar com os coordenadores de projeto na articulação dos programas da Clínica e com as disciplinas do curso de Psicologia;
- Responsabilizar-se pela guarda e zelo do arquivo central de atendimento aos clientes do serviço;
- Responsabilizar-se pelo guarda e zelo do banco de dados gerado pelo atendimento a clientela do serviço;
- Colaborar na supervisão dos estagiários vinculados a cada projeto em execução cuja atividade seja desenvolvida nas dependências do serviço
- Acompanhar cada estagiário em atendimento no serviço, dando devido suporte quanto a adequação de posturas na unidade;
- Elaborar relatórios periódicos para a coordenação.

Recepcionista / Secretário

- Efetuar procedimentos administrativos, dando suporte a cada um dos elementos participantes da equipe.
- Registrar comparecimento, faltas, desligamentos, marcação e remarcação de consultas de cada paciente, arquivando as fichas em local diverso dos prontuários dos pacientes.
- Fazer a recepção administrativa com manuseio de fichas de recepção, inscrição, triagem, espera e arquivamento dos mesmos.

Auxiliar de serviços gerais

- Responsabilizar-se pela guarda de zelo de materiais e equipamentos de limpeza.
- Efetuar a limpeza e higienização das dependências do serviço.
- Preparar e servir cafezinho.
- Informar a necessidade de material de limpeza a ser adquirido pela unidade.
- Responsabilizar-se pela abertura e fechamento das dependências do Serviço.

3.1.4 Dinâmica de Funcionamento

A Clínica Escola de Psicologia recebe alunos matriculados nas disciplinas curriculares de Estágio. Entende-se por Estágio a realização, pelo corpo discente, de práticas profissionais sob a orientação de um supervisor, devidamente qualificado para a função. As atividades de estágio estão divididas em 2 grupos: Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado de Ênfase.

A inserção do aluno estagiário na Clínica é precedida de orientações em relação ao uso das instalações, sigilo, ética, atitudes e comportamentos esperados nas atividades desenvolvidas naquele contexto. O público é atendido por um secretário que faz os encaminhamentos necessários, disponibilizando a sala de espera para que os usuários possam aguardar os atendimentos. Existem salas de supervisão onde são analisados e/ou discutidos os casos, pelos supervisores, com seus respectivos estagiários, o que aproxima as atividades de ensino e de prestação dos serviços.

O horário de funcionamento foi elaborado de acordo com as necessidades dos alunos, do U:VERSE e da população. Dessa forma, a Clínica Escola de Psicologia desenvolve atividades diárias no período das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, de segunda a sexta, e 8h00 às 12h00 aos sábados. Durante todo o período de funcionamento da Clínica, há um psicólogo de plantão para se responsabilizar tecnicamente por orientações e decisões relativas aos serviços em andamento.

Dois aspectos da dinâmica de funcionamento da Clínica Escola de Psicologia são, pela sua importância, destacados a seguir.

1) Os alunos em atividade de estágio, tanto interna quanto externa, serão sistematicamente acompanhados por professores, supervisores e pelo coordenador, com vistas à preservação da qualidade dos serviços prestados. Estes profissionais são os responsáveis pelo encaminhamento e pela avaliação. Uma vez que o Coordenador tem presença intensiva e que os supervisores devem se organizar de acordo com os horários de presença de seus supervisionandos, garante-se um acompanhamento sistemático e qualitativo; são adotados procedimentos auxiliares, tais como diários, fichas, relatórios e registros de frequência. A avaliação é vista como um recurso pedagógico, por meio do qual o aluno recebe novas informações e orientações quanto ao seu desempenho e quanto aos objetivos ligados à sua formação profissional.

O módulo das turmas de estágio foi definido considerando-se a necessidade de uma atenção individualizada ao aluno. Assim, embora possa variar em função de orientações teóricas e metodológicas, espera-se que ao longo de cada semana do ano letivo, o aluno tenha além do horário coletivo de atendimento do grupo, um horário individual, quando necessário, para discussão de pontos específicos do seu estágio com o seu supervisor.

Quanto ao acompanhamento e avaliação da qualidade dos serviços prestados, a coordenação da Clínica Escola de Psicologia, juntamente com seus professores-supervisores e representante discente, avaliarão as necessidades apontadas pelos usuários, propondo e executando modificações, quando necessárias.

2) As atividades de estágio supervisionado interno e os serviços prestados pela Clínica Escola de Psicologia são registrados sistematicamente. Inicialmente o acadêmico tem contato com a Clínica Escola na disciplina de Estágio Básico Supervisionado, necessitando realizar seu cadastro junto a CEPSI, três tipos de registro são elaborados: a ficha de entrevistas psicológicas, infantil, adolescente, e adulto, a ficha de anamnese de criança/adolescente e adulto, e ficha de transcrição interna, nas quais são descritos o prontuário do paciente/cliente/grupo e o relatório discente. Esse material é sigilosamente arquivado e utilizado para fins de acompanhamento do atendimento e evolução do diagnóstico, responsabilidade das medidas tomadas bem como arquivo para fins de pesquisas epidemiológicas e de avaliação dos processos de formação.

O controle de frequência do paciente/cliente é computado em sua Ficha de Controle de Frequência, a qual é anexada a sua pasta e deve ser preenchida a cada comparecimento (ou ausência). Nos casos em que não haja comparecimento, deve ser feito, pelo estagiário, a observação em formulário específico de ausência.

Cabe ainda ao aluno estagiário comparecer com cerca de vinte (20) minutos de antecedência, a fim de verificar o preparo pessoal, sala de atendimento e material complementar. **Os atendimentos só podem ocorrer com a devida transcrição e orientação da sessão**

anterior. A transcrição deve ser feita no espaço da Clínica de psicologia, no mesmo dia do atendimento, utilizando para isto a ficha de transcrição que engloba a transcrição literal, as considerações sobre a sessão, às considerações acerca do terapeuta, à hipótese diagnóstica e o prognóstico.

Depois de realizada a transcrição, é necessário recolher assinatura de um dos técnicos do serviço de psicologia, para comprovar que a mesma foi desenvolvida logo após a sessão. Cabe ressaltarmos que isto é necessário, uma vez que a carga horária para cada atendimento é contabilizada como duas (2) horas, sendo uma (1) hora de atendimento e uma (1) horas de estudo, organização e transcrição de sessão. A transcrição deve ser anexada, pelo estagiário, à pasta do paciente. O estagiário entrará em contato novamente com este documento no dia de sua supervisão, quando deverá relatar a transcrição para o (a) Supervisor (a), e juntos irão elaborar os procedimentos para o caso. O orientador (a) deverá, então, também assinar a transcrição, assim como sua Ficha de Controle de Atividades. O aluno deverá estudar seu caso a fundo, buscando todas as informações a respeito, bem como estudar os testes psicológicos que for aplicar. Buscar sanar as possíveis dúvidas, que devem ser relatadas ao Supervisor (a), para que as horas de estudos sejam computadas a cada sessão.

Caso aja necessidade para aplicação de algum teste psicológico, é necessário solicitá-lo para um membro técnico da CEPSI. Lembramos que neste caso, por ser material sigiloso e de utilização restrita ao psicólogo, a solicitação deve ser feita com antecedência ao técnico que estiver no local. Os testes de psicologia só podem ser utilizados na Clínica Escola de Psicologia. Fica expressamente proibida a circulação deste material em qualquer outro espaço. Tais materiais contém conteúdo sigiloso, portanto, devem ser anexados nas devidas pastas dos pacientes/clientes.

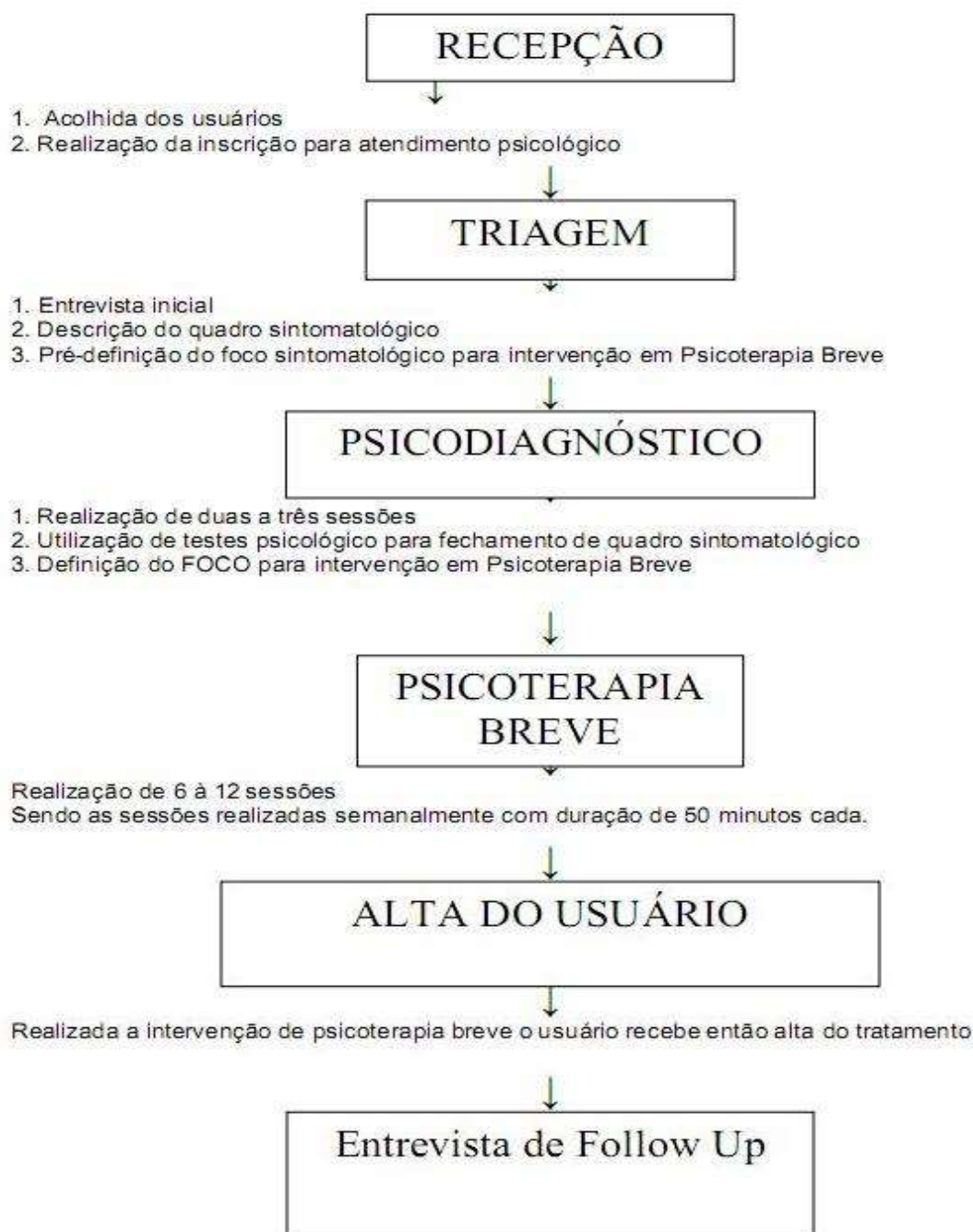
Os casos finalizados por alta, desistência, quebra de contrato (ausências), devem ser arquivados. Para tanto, é necessário elaborar o documento que contenha a data e a razão do arquivamento, sendo assinado pelo estagiário, pelo (a) Orientador (a) e pelo técnico da Clínica.

Alguns pacientes/clientes, poderão necessitar de encaminhamentos para complementação de diagnóstico, esclarecimentos, etc. Cabe ressaltarmos que o encaminhamento pode ser por duas vias: o estagiário encaminha, pela CEPSI, o paciente atendido para outra especialidade; o estagiário encaminha, pela CEPSI, o paciente atendido para outro estagiário. Em qualquer caso, é necessária a assinatura do (a) Supervisor (a), e do técnico da Clínica.

3) Para iniciar o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado obrigatório (tanto interna quanto externa), o acadêmico deverá elaborar um Projeto de Estágio, que será concebido como uma versão preliminar do trabalho que será executado. No período intermediário será solicitado um relatório parcial de suas atividades. Já na finalização de suas atividades de estágio, o aluno deve apresentar o Relatório de Estágio, em que relata formalmente os resultados ou

progressos obtidos no estágio, apresentando também a descrição do local e o período de sua duração.

3.1.5 Fluxograma de Atendimentos da Clínica Escola de Psicologia U:VERSE



4. OS ESTÁGIOS CURRICULARES

O estágio supervisionado é um componente do curso de Psicologia. Instituído pela Lei nº 11.788, de 25 setembro de 2008, tem por objetivo proporcionar aos alunos a integração das diferentes áreas de formação profissional com a realidade das organizações na sociedade. Todos os graduandos devem cumprir o seu estágio supervisionado curricular que terá início no terceiro período do curso, e finalizando no décimo período do curso, integralizando uma carga horária total

de 640 (seiscentos e quarenta) horas designada, as quais devem ser cumpridas sob a orientação de um supervisor. As atividades práticas dos (as) estudantes não deverão ultrapassar 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Para fins de estágios extracurriculares serão autorizados para os estudantes regularmente matriculados (as) a partir do 3º semestre, pois somente a partir deste período o aluno terá contato direto com disciplinas específicas do curso de psicologia.

Os estágios curriculares constituem fases importantes do processo de formação e, na presente proposta, foram contemplados a partir da concepção das novas diretrizes curriculares que diferencia dois estágios – o *básico supervisionado*, com a função de articular as experiências de aprendizagem do núcleo comum, e o estágio *supervisionado de ênfase* que tem como objetivo desenvolver as competências profissionais previstas para dar por concluído o curso de psicologia no U:VERSE.

4.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO

Para atender ao objetivo de integrar o conjunto de habilidades que, no presente curso, caracterizam a formação básica do psicólogo, o estágio básico definiu-se por buscar consolidar a integração entre a formação científica e profissional ao articular atividades que demandam, simultaneamente investigação e ação. Com a duração de um ano, o estágio supervisionado básico finalizará a sequência de disciplinas que garantiram as bases conceituais da psicologia e das áreas afins, os fundamentos metodológicos e técnicos. Ao mesmo tempo, ele se insere em um momento do curso em que os domínios clássicos de atuação do psicólogo já estão sendo apresentados e discutidos pelos alunos. Esta inserção é que garantirá a pretendida integração entre a formação científica básica e a atuação profissional.

Mesmo tendo definida a sua função nos termos acima expostos, há uma multiplicidade de alternativas de se programar as atividades que integrariam o estágio básico. Embora ao longo da maioria das disciplinas o aluno tenha contato com atividades práticas – em contextos naturais e em laboratórios – o estágio supervisionado básico constitui o momento de integração de um conjunto complexo de habilidades de competências. Nada se afigura com maior potencial de cumprir tal papel do que a complexa atividade de diagnóstico e planejamento de intervenção.

4.1.1 Atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado Básico

O aluno desenvolverá atividades nos diferentes campos de atuação profissional - instituições públicas e privadas, comunidades e organizações – a partir um plano de atividades orientado pelo professor responsável. Estas atividades serão supervisionadas na sala de aula, de forma coletiva por professor, de acordo com o módulo previsto para os estágios.

As atividades a serem realizadas incluem entrevistas com psicólogos que atuam em diversas áreas e campos, observação da atuação destes profissionais, análise e integração dos dados obtidos para a compreensão do campo profissional, prática de entrevista e triagem no Serviço de Psicologia do U:VERSE, entre outras atividades.

Para o desenvolvimento dos estágios, serão realizados convênios com instituições que demandam a prática do psicólogo, garantindo a inserção do estagiário nos diferentes contextos. O aluno poderá desenvolver atividades em programas de intervenção em fenômenos psicossociológicos, contemplando um aprofundamento dos conteúdos relacionados ao contexto social contemporâneo, podendo trabalhar de forma interdisciplinar com questões ligadas a violência, comunicação de massa, raça e etnia, entre outras.

As atividades realizadas incluem a inserção em programas de intervenção desenvolvidos por psicólogos que atuem no âmbito psicossocial com orientação e acompanhamento do professor responsável pelo estágio e também análise e integração dos dados obtidos para a compreensão da sua experiência. A avaliação do aluno ocorre continuamente a partir da sua atuação no estágio, da participação no grupo de supervisão e de sua produção escrita na forma de relatórios e projetos, bem como na elaboração de um Relatório de Estágio (incluindo atividades desenvolvidas no Estágio Básico) a ser apresentado ao final do mesmo.

O estágio deverá ser realizado em quatro semestres, assim divididos:

◆ Estágio Básico Supervisionado: 140 horas em instituições conveniadas que tenha em seu quadro funcional o profissional de psicologia e/ou na Clínica Escola de Psicologia do U:VERSE.

A carga horária é distribuída da seguinte forma:

| PERÍODO | ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA TEÓRICA | CARGA HORÁRIA PRÁTICA |
|------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 3º período | Estágio Básico Supervisionado I | 15h | 20h |
| 4º período | Estágio Básico Supervisionado II | 15h | 20h |
| 5º período | Estágio Básico Supervisionado III | 15h | 20h |
| 6º período | Estágio Básico Supervisionado IV | 15h | 20h |
| | TOTAL: | 60h | 80h |

4.2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE ÊNFASE

Os estágios supervisionados de ênfase têm por finalidade concluir a formação do psicólogo e serão realizados nos quartos e quintos anos do curso. Sua estrutura prevê que o estagiário se insira em contextos diversificados que exijam uma atuação específica e complexa, em conformidade com as competências a serem desenvolvidas para o psicólogo na ênfase de sua escolha. O estágio no final do curso, preferencialmente com foco na ênfase escolhida pelo aluno, tem a função de integrar os conhecimentos e habilidades desenvolvidas durante o processo inicial

de formação de modo que sejam asseguradas a autonomia e a capacidade de diagnosticar e planejar a intervenção pertinente ao contexto específico. Distingue-se do estágio básico, pela maior autonomia nas intervenções, respondendo com a responsabilidade e seriedade profissionais necessárias para viabilizá-las.

O aluno, no entanto, estará sendo orientado por um supervisor responsável pelo projeto mais abrangente a partir do qual o projeto específico do aluno se insere. Os estágios deverão ocorrer em projetos desenvolvidos pelo U:VERSE, em instituições parceiras da faculdade e/ou nas instalações do Serviço de Psicologia. Um conjunto de normas e critérios servirá de base para regulamentar o trabalho tanto no Serviço de Psicologia, quanto em projetos frutos de parcerias e convênios, visando a garantir congruência e consistência com os objetivos e princípios que regem a formação em Psicologia no U:VERSE.

A supervisão do estágio supervisionado inclui análise das atividades em conjunto com os supervisores. A cada grupo de no máximo dez alunos, corresponderá um supervisor. O estágio supervisionado e o conjunto das disciplinas obrigatórias de uma das duas ênfases oferecidas pelo U:VERSE integram a formação do aluno de psicologia da referida instituição de ensino superior.

Este estágio tem como objetivo inserir o estagiário nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo através do desenvolvimento de programas de intervenção nas áreas de promoção da saúde, junto a contextos públicos e a organizações não-governamentais, envolvendo indivíduos, grupos e instituições. As atividades serão desenvolvidas na Clínica Escola de Psicologia do U:VERSE, centros comunitários, organizações de trabalho, centros de esportes e lazer, escolas, centros de saúde, centros educacionais, hospitais gerais, instituições psiquiátricas e outras instituições públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento de programas de promoção da saúde, envolvendo famílias, jovens, adultos e idosos. Para o desenvolvimento do estágio nestes contextos serão realizados convênios que zelem pela inserção responsável do estagiário de psicologia e a prestação de serviços de saúde à comunidade.

O estágio deverá ser realizado em oito semestres, assim divididos:

◆ Estágio Supervisionado I e II: 140h horas em instituições conveniadas que tenha em seu quadro funcional o profissional de psicologia durante um ano e/ou na Clínica Escola de Psicologia do U:VERSE.

A carga horária é distribuída da seguinte forma:

| PERÍODO | ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA TEÓRICA | CARGA HORÁRIA PRÁTICA |
|------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| 7º e 8º períodos | Estágio Supervisionado de Ênfase I e II | -- | 140h |
| | Projeto de Estágio | 7h | |
| | Relatório de Estágio | 25h | |
| | Supervisão | 48h | |
| | TOTAL: | 80h | 140h |

♦ Estágio Supervisionado III e IV: 320 horas a serem cumpridas tanto no desenvolvimento de atividades de projetos de interesse da ênfase elaborados por professores vinculados a Clínica Escola de Psicologia, quanto de atividades de projetos em andamento nos diversos centros sociais e comunitários, organizações de trabalho, escolas e demais instituições públicas, privadas e organizações não-governamentais.

A carga horária é distribuída da seguinte forma:

| PERÍODO | ATIVIDADE | CARGA HORÁRIA TEÓRICA | CARGA HORÁRIA PRÁTICA |
|------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| 9º e 10ª período | Estágio Supervisionado de Ênfase III e IV | -- | 320h |
| | Projeto de Estágio | 7h | |
| | Relatório de Estágio | 25h | |
| | Supervisão | 90h | |
| | TOTAL: | 122h | 320h |

A avaliação do aluno ocorrerá continuamente a partir da sua atuação no estágio, da participação no grupo de supervisão e de sua produção escrita na forma de relatórios e projetos. Ao final de cada estágio o estagiário deverá entregar um Relatório Final, conforme orientações do supervisor.

O estágio supervisionado básico, assim como os estágios supervisionados de Ênfase não cabe, segunda chamada, nem exame final, sendo o resultado final, aprovado ou reprovado.

4.3 REMUNERAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA ORIENTADOR/SUPERVISOR DE ESTÁGIOS

5 POLÍTICA DE ESTÁGIO

TÍTULO I

Das Disposições Gerais

Art. 1º - A Clínica Escola de Psicologia é parte integrante do Curso de Psicologia da Faculdade da Amazônia Ocidental, com instalações adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino,

pesquisa e extensão nas diversas áreas de atuação da Psicologia, com funcionamento subordinado ao plano de ensino do curso de Psicologia e do disposto neste regimento.

Art. 2º - A Clínica Escola de Psicologia tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades concernentes aos diversos campos da Psicologia, que se destinam a formação profissional dos alunos do curso de Psicologia do U:VERSE e ao atendimento da comunidade, conforme legislação vigente, plano pedagógico do curso de psicologia da IES, regulamento dos estágios, dentre outros.

Art. 3º A Clínica Escola de Psicologia é um espaço destinado às atividades de atendimento aos usuários da comunidade e atividades de treinamento ligadas às disciplinas da graduação, como estágios básicos e profissionalizantes, bem como estágios extra-curriculares.

Art. 4º - As deliberações gerenciais da Clínica Escola de Psicologia serão aprovadas por um conselho deliberativo composto pelo Coordenador da Clínica Escola, pelo Psicólogo técnico, os dois Coordenadores de ênfase, um representante administrativo do U:VERSE, Coordenador do curso de Psicologia e um representante estudantil.

Parágrafo Único: Os estágios obedecem a uma sequência, sendo uma etapa pré-requisito para etapa seguinte, isto é o aluno que ficar reprovado no estágio básico não poderá se matricular no está supervisionado I e assim sucessivamente.

Das funções

Art. 5º - São funções institucionais da Clínica Escola de Psicologia:

I – Proporcionar e orientar as atividades supervisionadas de estágio nas várias áreas de atuação da Psicologia;

II – Criar mecanismos operacionais que facilitem a realização dos estágios;

III – Oportunizar Pronto Atendimento (acolhimento, entrevista psicológica, encaminhamento e atendimento) à população que buscar a Clínica de Psicologia;

IV – Conservar para fins de consulta documentos administrativos, legislativos e jurídicos, recebidos e/ou produzidos, vinculados às atividades da Clínica Escola de Psicologia, como:

a - Registro no CRP do coordenador e dos supervisores responsáveis pelos estágios;

b - Termo de Cooperação e Realização de Estágio Curricular, firmado entre instituição concedente, estágio e o U:VERSE;

c - Plano Geral de Estágio apresentado por cada área de atuação;

- d - Plano específico de estágio por supervisor;
- e - Projeto individual de Estágio apresentado pelo aluno e seu supervisor;
- f - Relatórios de Estágio, apresentado pelos alunos e avaliados pelos supervisores.

TÍTULO II

5.1 DA ORGANIZAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA U:VERSE

Art. 6º - A estrutura organizacional e administrativa da Clínica Escola de Psicologia se dará por meio de um coordenador, um psicólogo, dos supervisores de ênfase e dos recursos humanos administrativos vinculados ao U:VERSE.

Art. 7º - São órgãos da administração da Clínica Escola de Psicologia:

- I - Conselho Diretor;
- II - Coordenação da Clínica Escola de Psicologia.

Art. 8º - Todas as atividades da Clínica Escola de Psicologia estarão submetidas as suas normas internas de funcionamento contidas neste regimento.

Do Conselho Diretor:

Art. 9º - O Conselho Diretor é órgão normativo e deliberativo, composto por:

- I - Coordenação da Clínica Escola de Psicologia;
- II- Psicólogo Técnico
- III – Coordenadores de Ênfase
- IV – Coordenador do Curso de Psicologia
- V- Um representante da administração da FAAO;
- IV - Um representante estudantil, dentre os alunos que desenvolvem atividades na Clínica.

Art. 10º - Ao conselho diretor compete:

- I – Definir políticas, fixar metas e diretrizes, e avaliar o desempenho da unidade;
- II – Discutir, avaliar e deliberar sobre normas e regulamentos referentes às atividades vinculadas a Clínica;
- III - Appreciar e deliberar sobre solicitações que recaiam sobre a esfera de sua competência;

IV - Analisar e deliberar sobre casos omissos nas normas e regulamentos referentes às atividades vinculadas a Clínica;

Da Coordenação

Art. 11º - A Clínica tem por Coordenador um psicólogo, regularmente inscrito no CRP 24, nomeado pelo Centro Universitário U:VERSE.

Art. 12º - São atribuições do coordenador:

I - Organizar a Clínica Escola de Psicologia;

II - Coordenar estágios, secretaria e supervisores;

III - Avaliar suas atividades, orientar sua atuação, fixando diretrizes, aprovadas pelo Conselho Diretor;

IV - Orientar os supervisores e docentes do curso de psicologia sobre os procedimentos referentes aos estágios;

V - Orientar os estagiários sobre os procedimentos e normas referentes aos estágios;

VI - Estabelecer contato com as instituições a fim de viabilizar os estágios;

VII - Avaliar as atividades práticas desenvolvidas pelos estagiários vinculados a Clínica, podendo utilizar-se dos relatórios e documentos produzidos por estagiários, supervisores, representantes de área e secretaria, comunicando os resultados à coordenação do curso, bem como qualquer intercorrência;

VIII - Representar a Clínica judicial e extrajudicialmente;

IX - Intermediar a formalização dos termos entre instituições concedentes e estagiários;

X - Intermediar as relações com os Conselhos de Psicologia e órgãos representativos no que tange as práticas desenvolvidas na Clínica;

XI - Desempenhar as demais atividades decorrentes de sua função, desde que aprovadas pelo Conselho Diretor.

Do Psicólogo

Art. 13º - A Clínica tem um Psicólogo, regularmente inscrito no CRP 20, nomeado pelo Centro Universitário U:verse, para realizar supervisão técnica local.

Art. 14º - São funções do psicólogo

I - Avaliar as atividades práticas desenvolvidas pelos estagiários vinculados a Clínica, podendo utilizar-se dos relatórios e documentos produzidos por estagiários, supervisores, representantes de

área e secretaria, comunicando os resultados à coordenação do curso, bem como qualquer intercorrência;

II - Representar a Clínica Escola de Psicologia judicial e extrajudicialmente;

III - Intermediar as relações entre o Conselho de Psicologia, e órgãos representativos no que tange as práticas desenvolvidas na Clínica;

IV - Gerenciar as atividades relacionadas ao Pronto Atendimento oferecido na Clínica;

V - Realizar atendimentos psicológicos quando da necessidade e/ou por falta de estagiários locais;

VI - Arquivar na pasta individual de cada estagiário seu controle de frequência, avaliação das atividades e demais documentos pertinentes aos seus estágios;

VII - Apresentar mensalmente relatório estatístico das atividades da Clínica Escola de Psicologia à coordenação.

Dos supervisores de ênfase

Art. 15º - Os supervisores da ênfase serão professores ligados a Psicologia da saúde e Psicologia Educacional do quadro do curso de psicologia do Centro Universitário U:verse.

Art. 16º - São atribuições dos supervisores:

I - Colaborar e dar apoio técnico ao coordenador no desenvolvimento das atividades da Clínica;

II - Executar e/ou supervisionar a execução pelos estagiários da triagem da clientela da Clínica;

III - Manter atualizada a disponibilidade de vagas por faixa etária e tipo de atendimento;

IV - Colaborar com os coordenadores de projeto na articulação dos programas da Clínica com as disciplinas do curso de Psicologia;

V - Responsabilizar-se pela guarda e zelo do arquivo central de atendimento aos clientes da Clínica;

VI - Responsabilizar-se pelo guarda e zelo do banco de dados gerado pelo atendimento a clientela do serviço;

VII - Colaborar na supervisão dos estagiários vinculados a cada projeto em execução cuja atividade seja desenvolvida nas dependências da Clínica;

VIII - Acompanhar cada estagiário em atendimento no serviço, dando devido suporte quanto à adequação de posturas na unidade;

IX - Elaborar relatórios periódicos para a coordenação;

X - Colaborar na obtenção de oportunidade de estágios;

XI - Orientar, supervisionar, auxiliar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo estagiário, em todas as fases do estágio;

XII - Estabelecer o processo de acompanhamento e supervisão a ser adotado;

XIII – Apresentar ao Coordenador da Clínica ao término de cada estágio e a qualquer tempo, informações das atividades desenvolvidas pelos estagiários de sua área de supervisão, bem como qualquer tipo de intercorrência.

Da secretaria

Art. 17º - Compete às atividades desenvolvidas pela Secretaria da Clínica:

I - Manter arquivos de toda a correspondência, recebida e expedida, de toda a documentação e legislação pertinente a Clínica e aos Estágios;

II - Realizar trabalhos de digitação, correspondência, contatos telefônicos e outros afins;

III - Manter arquivos de todos os prontuários referentes aos usuários atendidos na Clínica, bem como das demais ações, produções e atividades praticadas pelos estagiários em instituições concedentes de estágio;

IV - Manter em livro próprio e/ou arquivo eletrônico, cadastro dos usuários que deve ser atualizado sempre que ocorrerem alterações ou necessidades de inclusão de dados;

V - Manter agendas dos atendimentos que devem ser atualizadas pelos estagiários;

VI - Favorecer comunicação eficiente entre supervisores, coordenação e estagiários;

VII - Desempenhar outras atividades concernentes ao expediente da Clínica, de acordo com as normas internas.

TÍTULO III

Dos Estagiários

Art. 18º - Os alunos estagiários serão orientados pelos supervisores de estágio do curso de Psicologia do U:VERSE e compete-lhe o desempenho das seguintes atividades:

I - Seguir em suas atividades profissionalizantes e acadêmicas os princípios, normas e regulamentos contidos no Código de Ética Profissional do Psicólogo;

II - Realizar suas ações com rigor ético, técnico e teórico;

III - Conhecer e aplicar os princípios que norteiam o Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia do U:VERSE;

IV - Ter conhecimento do Regimento Interno do Serviço e respeitar suas determinações;

V - Colaborar na obtenção de oportunidades de estágios;

VI - Elaborar Projeto de Estágio, em conjunto com o supervisor, de acordo com o padrão estabelecido pelo Serviço;

VII - Desenvolver o programa de atividades proposto no Projeto de Estágio;

VIII - Elaborar e entregar os relatórios parciais de estágio, sempre que solicitado pelo supervisor;

IX - Elaborar e entregar o relatório final, ao supervisor, seguindo o padrão estabelecido pelo Serviço;

X- Para os alunos de estágio supervisionado II, o Trabalho de Conclusão de Curso compõe-se de:

- a. Relatório Final de Estágio
- b. Apresentação para Banca
- c. Artigo
- d. O não cumprimento de um desses requisitos tem como consequência a reprovação imediata e automática.

XI- Apresentar-se ao local de estágio, no horário proposto, de maneira adequada para o atendimento da clientela;

XII - Assinar o livro ponto, ou documento equivalente, no horário de sua entrada e de sua saída dos locais de estágio;

XIII – Faltas e Atrasos

- a. FREQUÊNCIA: mínima para aprovação é de 75% das supervisões e cumprimento integral das atividades práticas de estágio
- b. Três faltas consecutivas, na supervisão ou prática, sem justificativa formal o aluno estará automaticamente reprovado.
- c. Três, atrasos de mais de 15 (quinze) minutos, nas supervisões ou na prática será equivalente a uma falta.

XIV - Zelar e responsabilizar-se pelo uso das instalações, materiais e equipamentos utilizados para os estágios e/ou supervisão;

XV - Cumprir a programação de estágio, comunicando ao supervisor e a coordenação de estágio, por meio de documento comprobatório, a impossibilidade de fazê-lo. O descumprimento injustificado acarretará nas penalidades previstas no regulamento de estágios, regimento e normas do Serviço.

XVI - O estagiário deverá manter organizados e atualizados os documentos de acompanhamento do estágio e da clientela atendida, sejam estes referentes as instituições ou populações atendidas;

XVII – A mudança de supervisor não é permitida. Caso haja alguma necessidade, o aluno deverá formular um pedido formal a Clínica Escola de Psicologia, através de requerimento, apresentando justificativas, estas serão avaliadas. O requerimento poderá ou não ser aceito.

XVIII- Cumprimento de outras tarefas a serem designadas no âmbito de suas atribuições.

Art. 19º - É direito e dever do Estagiário

I - Ter a supervisão de um docente/psicólogo durante todo o período de seu estágio vinculado ao Serviço;

II - Tomar conhecimento dos documentos que ditam diretrizes e normas que regem o estágio supervisionado obrigatório;

- III - Atuar nos locais de estágios de acordo com as orientações recebidas e respeitando as diretrizes da Instituição Concedente;
- IV - Participar ativamente das atividades planejadas;
- V - Acatar as instruções e determinações da coordenação e supervisores no âmbito de suas atribuições;
- VI - Obedecer aos critérios de assiduidade e à carga horária estabelecida;
- VII - Utilizar trajes adequados, atendendo critérios éticos e de segurança;
- VIII - Encaminhar a Coordenação do Serviço qualquer pedido, reclamação ou reivindicação, por escrito;
- IX - Responsabilizar-se pelas atividades desenvolvidas em seu período de estágio, pelo registro dessas informações, pela manutenção do prontuário, pelas anotações de ausência ou atraso sua e do paciente;
- X - Sempre contemplar as diretrizes e as normas determinadas pelo Código de Ética Profissional, bem como pelas diretrizes e normas internas dos diversos setores que permeiam sua atividade de estágio;
- XI - Receber no final de cada estágio avaliação de seu desempenho e esclarecimento dos itens avaliados.

Dos Impedimentos e Proibições

Art. 20º - Além das restrições do Código de Ética Profissional da Psicologia, é vedado ao estagiário:

- I - Abandonar as atividades de estágio, durante o processo, a fim de atender a qualquer assunto particular, ressalvados casos extremos;
- II - Exigir ou aceitar qualquer título, valores, quantias ou outros bens em razão de sua atividade vinculada ao Serviço e que caracterize a obtenção de vantagens para si ou para outrem;
- III - Retirar do Serviço ou da instituição concedente de estágio qualquer documento e/ou material, salvo em situações expressamente autorizadas por quem de direito.
- IV – Denominar-se ou deixar-se nominar como psicólogo.

Das Sanções Disciplinares

Art. 21º - São aplicáveis aos estágios da Clínica de Psicologia e demais locais de estágio, sem prejuízo de outras medidas mais graves, as seguintes sanções disciplinares:

- I – Advertência verbal;
- II. Advertência escrita;
- II - Desligamento;

Parágrafo Único: Na situação específica de alunos dos estágios supervisionados curriculares, seu desligamento implicará em reprovação.

Art. 22º - Caberá advertência nos casos de:

I - Negligência no cumprimento de tarefas relacionadas à Instituição, aos usuários da Clínica de Psicologia;

II - Descumprimento as normas e regimentos estabelecidos da Clínica de Psicologia, as instruções e determinações da coordenação e supervisores no âmbito de suas atribuições e faltas em geral não prevista neste regulamento;

III - Comportamento considerado desrespeitoso ao coordenador, supervisores e demais componentes do Serviço de Psicologia; e outro locais de estágio.

Art. 23º - O desligamento será nos casos de:

I - Reincidência específica em falta punida com advertência;

II - Falta de ética ou descumprimento dos direitos e deveres;

III - Danos morais ou físicos aos componentes e usuários dos serviços vinculados a Clínica e demais locais de estágio.

Das Disposições Finais

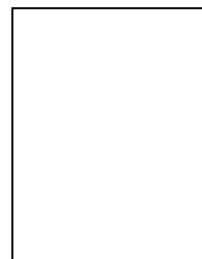
Art. 24º - Os casos omissos neste regimento serão decididos pelo Conselho Diretor da Clínica.

Art. 25º - Este Regulamento deve ser aprovado pelo Conselho Diretor.

ANEXOS



FICHA DE CADASTRO 2021
ESTAGIÁRIO (A) - PSICOLOGIA
3º período



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ Sexo: () F () M
 Data de Nascimento: ___/___/___ Idade: _____ Naturalidade: _____
 RG: _____ Órgão de Expedição: _____ CPF: _____
 Estado Civil: _____ Nº de Filhos: _____
 Endereço: _____ N.º _____
 Complemento: _____ CEP: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____
 Tel. Residencial: () _____ Tel. Celular: () _____
 E-mail: _____

Matrícula: _____ Turno: _____

Disponibilidade de Horário: _____

Rio Branco, _____ de _____ de 2021.

 Acadêmico (a)

 Prof.ª. Orientador(a) do
 Estágio Básico

Obs.: Anexar Foto 3x4, Cópia de RG, CPF e Comprovante de Residência.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO U:VERSE
 CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA**

Rio Branco, _____ de _____ de 2021.

Número de Cadastro: _____

DECLARAÇÃO

Eu, _____, declaro para os devidos fins de direito, que minha renda é igual ou inferior a dois salários mínimos, e desta forma, estou apto (a) a ser atendido (a) nesta Clínica Escola de Psicologia.

Assinatura



AUTORIZAÇÃO DE RESPONSÁVEIS

Eu, _____,
responsável pelo (a) paciente/cliente _____,
idade _____ nas considerações legais sobre idade inferior a 18 anos autorizo
meu/minha _____ a submeter-se ao processo de psicoterapia na Clínica Escola de
Psicologia do Centro Universitário U:VERSE .

Estou informado de que o atendimento será organizado de acordo com as
necessidades apresentadas, e por este motivo afirmo minha autorização.

Responsável

Estagiário

Técnico da Clínica de Psicologia



**ENTREVISTA PSICOLÓGICA INICIAL PARA COLETA DE INFORMAÇÕES
INFANTIL
(04 à 12 anos)**

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|--------------------------------------|-------|----------------------------|--------|
| Informante (nome): | | | |
| () Pai () Mãe () Outro Quem? | | | |
| Nome (criança): | | Sexo: | |
| Data de Nascimento | Idade | Naturalidade: | |
| Endereço: | | nº | Bairro |
| Cidade: | | | |
| Telefone pessoal: | | Telefone para recados com: | |
| Estuda: () Sim () Não | | Escola: | |
| Turno: Manhã () Tarde () Noite () | | | |
| Religião: () Sim () Não | | Qual: | |
| A família é da mesma religião? | | | |

II ANTECEDENTES/ HISTÓRIA DE TRATAMENTOS

| | | | |
|---------------------------------|---------|---------|-------------|
| 2.1 Atendimentos Anteriores: | | | |
| Psicológico | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Psiquiátrico | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Neurológico | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Internações Psiquiátricas | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Outras Formas de Atendimento | () Sim | () Não | Qual? |
| 2.2 Exames Realizados (motivo): | | | |
| E.E.G.(letroencefalograma): | | | |
| Testes Psicológicos: | | | |
| Outros: | | | |

III COMPOSIÇÃO FAMILIAR E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

| | | | |
|--|-----------|------------------------|-------------------------|
| 3.1 Composição familiar: | | | |
| Mãe: | | Idade: | |
| Profissão: | | Escolaridade : | |
| Empregado () Não () Sim | | Óbito: () Não () Sim | |
| Pai: | | Idade: | |
| Profissão: | | Grau de Instrução: | |
| Empregado: () Não () Sim | | Óbito: () Não () Sim | |
| Irmãos: (nome e idade) | | | |
| 1. | | | Idade: |
| 2. | | | Idade: |
| 3. | | | Idade: |
| 4. | | | Idade: |
| 3.2 Relações interpessoais: como definiria a qualidade das relações com: | | | |
| Amigos | () Ótimo | () Bom | () Regular () Péssimo |
| Família | () Ótimo | () Bom | () Regular () Péssimo |
| Passeio | () Ótimo | () Bom | () Regular () Péssimo |

IV – MOTIVO DA CONSULTA/ POR QUE PROCUROU ATENDIMENTO PSICOLÓGICO?

| |
|---|
| O que lhe traz aqui hoje? |
| Que sintomas e/ou reações físicas a criança tem apresentado? Em quais circunstâncias? Consegue identificar? |
| Quando esses “problemas” começaram? |
| Houve algum evento ou situação que desencadeou tudo isso? |
| Como evoluiu? Como se desenvolveu o sintoma? |
| Quando ele se agravou? |
| Durante o tempo que a criança tem convivido com este problema, em algum momento houve uma melhora? |
| Tem mais alguma informação ou fato relevante que você queira citar? |
| Temos uma proposta de montar um grupo com pessoas que passam por problemas semelhantes. Você gostaria de participar? Por que? |

| |
|---|
| V – IMPRESSÕES GERAIS |
| Apresentação do informante com relação a: |
| Auto cuidado – (vestimenta, cabelo, cheiro, etc.) |
| Obs.: |
| Maneirismos? () Sim () Não |
| Tiques? () Sim () Não |
| Movimentos Repetitivos? () Sim () Não |
| Gesticulação Exagerada () Sim () Não |
| Comunicação verbal. |
| Velocidade: |
| Tom: |
| Intensidade: |
| VI ENCAMINHAMENTO: |
| () INTERNO Psicoterapia () individual () grupo |
| () EXTERNO para: |
| Tempo de duração da entrevista: Entrevista realizada em: |
| Devolução em: |

 Estagiário (a)

 Técnico da Clínica de Psicologia

 Orientador (a) de Estágio


CENTRO UNIVERSITÁRIO U:VERSE
CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

Rio Branco, _____ de _____ de 2021.
Número de Cadastro: _____

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
declaro para os devidos fins de direito, que minha renda é igual ou inferior a dois
salários mínimos, e desta forma, estou apto (a) a ser atendido (a) nesta Clínica
Escola de Psicologia.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO DE RESPONSÁVEIS

Eu, _____,
responsável pelo _____, (a)

paciente/cliente _____,
idade _____ nas considerações legais sobre idade inferior a 18 anos autorizo
meu/minha _____ a submeter-se ao processo de psicoterapia na
Clínica Escola de Psicologia do Centro Universitário U:VERSE.

Estou informado de que o atendimento será organizado de acordo
com as necessidades apresentadas, e por este motivo afirmo minha autorização.

Responsável

Estagiário

Técnico da Clínica de Psicologia

**ENTREVISTA PSICOLÓGICA INICIAL PARA COLETA DE INFORMAÇÕES
ADOLESCENTE
13 a 18 anos**

| I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | | | |
|--------------------------------------|--------|----------------------------|--------|
| Nome do Informante: | | | |
| Grau de Parentesco: | | Idade: | |
| Nome: | | Sexo: | |
| Data de Nascimento: | Idade: | Naturalidade: | |
| Série: | | | |
| Escola: | | Turno: | |
| Endereço: | | nº | Bairro |
| Cidade: | | | |
| Telefone pessoal: | | Telefone para recados com: | |
| Estado civil: | | | |
| Tem filhos: () Sim () Não Quantos? | | | |
| Trabalha () Sim () Não Local: | | | |
| Já trabalhou? | | | |
| Religião () Sim () Não | | Qual | |
| : A família é da mesma religião? | | | |

| II ANTECEDENTES/ HISTÓRIA DE TRATAMENTOS | | | |
|---|---------|---------|-------------|
| 2.1 Atendimentos Anteriores: | | | |
| Psicológico | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Psiquiátrico | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Neurológico | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Internações Psiquiátricas | () Sim | () Não | Período/Ano |
| Outras Formas de Atendimento | () Sim | () Não | Qual? |
| 2.2 Exames Realizados (motivo): | | | |
| E.E.G.(letroencefalograma): | | | |
| Testes Psicológicos: | | | |
| Outros: | | | |

| III MOTIVO DA CONSULTA NA VISÃO DO INFORMANTE |
|--|
| O que lhe traz aqui hoje? |
| Que sintomas e/ou reações físicas tem tido? Em quais circunstâncias? Consegue identificar? |
| Quando esses "problemas" começaram? |
| Houve algum evento ou situação que desencadeou tudo isso? |
| Como evoluiu? Como se desenvolveu o sintoma? |
| Quando ele se agravou? |
| Durante o tempo que tem convivido com este problema, em algum momento houve uma melhora? |
| Tem mais alguma informação ou fato relevante que você queira citar? |

| IV COMPOSIÇÃO FAMILIAR E RELAÇÕES INTERPESSOAIS |
|--|
| 3.1 Composição familiar: |
| Pais: |
| Irmãos: |
| Outros: |
| 3.2 Relações interpessoais: como definiria a qualidade de suas relações com: |
| Amigos () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo |
| Família () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo |
| Trabalho () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo |
| Escola () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo |

Passeio () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo

V – MOTIVO DA CONSULTA/ PORQUE PROCUROU ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA VISÃO DO CLIENTE/PACIENTE

O que lhe traz aqui hoje? Sabe o motivo pelo qual foi indicado a fazer essa entrevista?

Que sintomas e/ou reações físicas você tem tido? Em quais circunstâncias? Consegue identificar?

Quando seus “problemas” começaram?

h) Houve algum evento ou situação que desencadeou tudo isso?

Como evoluiu? Como se desenvolveu o sintoma?

Quando ele se agravou?

Durante o tempo que você tem convivido com este problema, em algum momento houve uma melhora?

Tem mais alguma informação ou fato relevante que você queira citar?

Temos uma proposta de montar um grupo com pessoas que passam por problemas semelhantes. Você gostaria de participar? Por que?

Melhor horário para atendimento: () Manhã () Tarde () Noite

VI – IMPRESSÕES GERAIS

Apresentação do paciente com relação a:

Auto cuidado – (vestimenta, cabelo, cheiro, etc.)

Maneirismos? () Sim () Não

Tiques? () Sim () Não

Movimentos Repetitivos? () Sim () Não

Gesticulação Exagerada () Sim () Não

Comunicação verbal.

Velocidade:

Tom:

Intensidade:

VII OBSERVAÇÕES/ANOTAÇÕES RELEVANTES

VIII ENCAMINHAMENTOS

() INTERNO para Psicoterapia () Individual () Grupo

() EXTERNO para:

() NÃO HOUVE

Justificativa do encaminhamento:

Tempo de Duração da Entrevista

Entrevista Em: ___/___/___

Devolução Em: ___/___/___

Estagiário(a)

Técnico da Clínica de Psicologia

Orientador(a) de Estágio



Rio Branco, AC, _____ de _____ de 2021.

Numero de cadastro: _____

DECLARAÇÃO

Eu, _____, declaro para os devidos fins de direito, que minha renda é igual ou inferior a dois salários mínimos, e desta forma, estou apto(a) a ser atendido(a) nesta Clínica de Psicologia.

Assinatura



ENTREVISTA PSICOLÓGICA INICIAL PARA COLETA DE INFORMAÇÕES ADULTO

| | | | |
|-----------------------------------|--------|----------------------------|--------|
| I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | | | |
| Nome: | | Sexo: | |
| Data de Nascimento: | Idade: | Naturalidade: | |
| Série: | | | |
| Escola: | | Turno: | |
| Endereço: | | nº | Bairro |
| Cidade: | | | |
| Telefone pessoal: | | Telefone para recados com: | |
| Estado civil: | | | |
| Tem filhos: () Sim () Não | | Quantos? | |
| Trabalha () Sim () Não Local: | | | |
| Já trabalhou? | | | |
| Religião () Sim () Não | | Qual | |
| A família é da mesma religião? | | | |

| | | | |
|---|-----------------|-------------|--|
| II - ANTECEDENTES/ HISTÓRIA DE TRATAMENTOS | | | |
| 2.1 Atendimentos Anteriores: | | | |
| Psicológico | () Sim () Não | Período/Ano | |
| Psiquiátrico | () Sim () Não | Período/Ano | |
| Neurológico | () Sim () Não | Período/Ano | |
| Internações Psiquiátricas | () Sim () Não | Período/Ano | |
| Outras Formas de Atendimento | () Sim () Não | Qual? | |
| 2.2 Exames Realizados (motivo): | | | |
| E.E.G.(eletroencefalograma): | | | |
| Testes Psicológicos: | | | |
| Outros: | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| | | | |
|--|---|--|--|
| III - COMPOSIÇÃO FAMILIAR E RELAÇÕES INTERPESSOAIS | | | |
| 3.1 Composição familiar: | | | |
| País: | | | |
| Irmãos: | | | |
| Outros: | | | |
| 3.2 Relações interpessoais: como definiria a qualidade de suas relações com: | | | |
| Amigos | () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo | | |
| Família | () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo | | |
| Trabalho | () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo | | |
| Escola | () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo | | |
| Passeio | () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo | | |

| | |
|--|--|
| IV - MOTIVO DA CONSULTA/ PORQUE PROCUROU ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA VISÃO DO CLIENTE/PACIENTE | |
| O que lhe traz aqui hoje? | |
| | |
| Que sintomas e/ou reações físicas você tem tido? Em quais circunstâncias? Consegue identificar? | |



ANAMNESE CRIANÇA E ADOLESCENTE

Sexo: () Masculino () Feminino

Turno:

Idade:

Telefone:

Idade:

Telefone:

TA

ajuda psicológica para seu filho?

resenta o problema?

entados?

resentou agravação ou melhora do quadro?

rnadas anteriormente para solucionar o problema?

anterior? () sim () não

por que foi interrompido?

IAIS

SSOAIS

Concepção e gravidez

sim não

ou alguma intercorrência como tombos, fatos traumáticos, etc.?

Quando?

sim não

ante a gravidez?

s, fumo, álcool ou drogas?

de Raio X?

ue período?

ão arterial em algum momento?

ndo?

re os pais?

?

eu marido ao saber que iam ser pais?

Parto e Nascimento

o?

a termo prematura hipermatura

normal cesárea fórceps

nascer? sim não

o como oxigênio ou incubadora?

terícia ou alguma doença?

Amamentação e Alimentação

que idade?

idade na alimentação?

madeira ou outros alimentos?

AIS

Hábitos

ue idade?

e idade?

e idade?

ado pelo seu filho?

AIS

Desenvolvimento Neuropsicomotor

?

ixi: COCO:

sim não
 berço, chiqueiro ou andajá? sim não
 idade na fala? sim não
 sim não
 cia? sim não
 otor?

idestro?

IAIS

Saúde

alguma vacina?

u filho já teve?

Idade: Internação:
 Idade: Internação:
 Idade: Internação:
 Idade: Internação:
 Idade: Internação:

maios enurese noturna purgação no ouvido
 na audição alergia epilepsia

ncia traumatizante?

s diabetes pressão baixa/alta
 ência física outros
 materna paterna
 materna paterna
 materna paterna

um problema de saúde?

Há quanto tempo?

filho?

IAIS

Sono

SIM

NÃO

OBS

nente?

zes?

ir?

da?

e idade?

rado?

ção especial para conciliar o sono?

IAIS

Sexualidade

xual?

que idade?

ssas curiosidades?

masturbando?

 sim não

a genitália de colegas?

 sim não

e o interesse de seu filho pela sexualidade?

 sim não

xual?

m?

Vida Escolar

Entrou na escola?

maternal jardim pré-escolar

chegar à escola? E dos pais?

Quantas vezes?

Por quê?

Em que série?

Quantas vezes?

Reações dos pais diante da reprovação?

Reação do aluno diante do fracasso escolar?

Impactos na vida escolar ou profissional?

Como?

Qualidade na escola?

Qual?

Processo?

Resultado?

Por quê?

Com que frequência?

Relação com a professora e os colegas de sala?

Adaptação a essa escola?

Dificuldade em ir à escola?

Habilidades desenvolvidas pela escola?

Contato frequente com os professores do filho?

Local para estudar?

Local fixo para estudar?

Realiza com facilidade?

Atendimento nos deveres escolares?

Realiza com facilidade os exercícios de casa?

Realiza?

| | SIM | NAO |
|--|-----|-----|
| Entrou na escola? | | |
| Reações dos pais diante da reprovação? | | |
| Reação do aluno diante do fracasso escolar? | | |
| Impactos na vida escolar ou profissional? | | |
| Qualidade na escola? | | |
| Processo? | | |
| Resultado? | | |
| Por quê? | | |
| Com que frequência? | | |
| Relação com a professora e os colegas de sala? | | |
| Adaptação a essa escola? | | |
| Dificuldade em ir à escola? | | |
| Habilidades desenvolvidas pela escola? | | |
| Contato frequente com os professores do filho? | | |
| Local para estudar? | | |
| Local fixo para estudar? | | |
| Realiza com facilidade? | | |
| Atendimento nos deveres escolares? | | |
| Realiza com facilidade os exercícios de casa? | | |
| Realiza? | | |

dos aparelho de som

os musicais internet

?

Vida Social

sim

não

ças menores com crianças maiores com crianças da mesma idade

| | SIM | NÃO | |
|--------------------|-----|-----|--|
| a casa de colegas? | | | |
| meio? | | | |
| s visitas? | | | |

o filho sai de casa?

ai?

ntas horas por dia?

ritos?

sta de fazer?

er?

or artes plásticas ou cênicas? sim não

im não

? Quantas vezes?

oritas?

parte do seu tempo?

os fins de semana e feriado?

| Traços de Personalidade | | |
|---|------------|------------|
| | SIM | NÃO |
| mente? | | |
| zinho? | | |
| obre si? | | |
| rguntas diante da família? | | |
| eios? | | |
| mente ou propositalmente? | | |
| deiras? | | |
| | | |
| mésticas? | | |
| itudes? | | |
| ajuda aos outros? | | |
| | | |
| la de aula? | | |
| | | |
| | | |
| s iniciativas? | | |
| as atividades? | | |
| outros? | | |
| -se sobre coisas que o cercam? | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| anho sozinho? | | |
| Quem o ajuda? | | |
| | | |
| nares mais utilizados pelos pais? | | |
| s <input type="checkbox"/> castigo físico <input type="checkbox"/> gritos | | |
| es <input type="checkbox"/> humilhações <input type="checkbox"/> prêmios | | |
| | | |
| re reage face á atitude disciplinadora? | | |
| | | |
| osfera do lar? | | |
| <input type="checkbox"/> instável <input type="checkbox"/> insuportável | | |
| | | |
| zer realizadas pela família? | | |
| | | |
| is gosta? | | |

AIS

Vida Familiar

... pais direto com ele?

... rta em casa?

... o de seu filho com os pais, irmãos e colegas?

... nenta, toma banho sozinho?

... ? A que religião pertencem?

| | | |
|-------------------------|------------------------------|------------------------------|
| ... ? | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não |
| | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não |
| ... ação pela religião? | <input type="checkbox"/> sim | <input type="checkbox"/> não |

AIS

Atendimentos Anteriores

... al)

... mpo?

AIS

Rio Branco,

Estagiário(a)

Técnico - CEPSI

Supervisor(a) de Estágio



ANAMNESE ADULTO

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ Sexo: () F () M

Data de Nascimento: ___/___/___ Naturalidade: _____

Escolaridade: _____

Profissão: _____ Estado Civil: _____

N.º de filhos: _____ Religião: _____

Endereço: _____ n.º: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ UF _____ Telefones: _____

Recados com: _____ Com quem reside: _____

Como tomou conhecimento do SP? _____

Informante: () Próprio paciente () Pais () Outros – Quem? _____

II - MOTIVO DA CONSULTA

Por que você procurou nossos serviços?

Sintomas Principais (descrição):

Como surgiu e há quanto tempo se apresenta isso que você relatou?

Como as pessoas (família, amigos, trabalho) reagem a isso?

Em que tipo de situação o problema se acentua?

Desconfia qual possa ser a causa?

Já procurou ajuda profissional? Qual?

Outros recursos utilizados anteriormente?

III - HISTÓRICO FAMILIAR

Como você vê sua família?

Como é sua relação com seus pais?

Como é a relação com seus irmãos?

E seu relacionamento com outros membros da família?

Como é a relação com seus filhos?

Como seus filhos se relacionam entre si?

Como é a relação como cônjuge, namorado ou parceiro?

Como é a relação do cônjuge com os filhos?

Quais as dificuldades que percebe nessas relações, de forma geral?

IV - ANTECEDENTES FAMILIARES

Há alguma história de doença na família?

Há casos de doenças como: alcoolismo, suicídio, deficiência mental, internações, outras?

Qual o contato dessas pessoas com o paciente?

V - ANTECEDENTES PESSOAIS

Como foi sua vida na infância?

Como você descreve sua adolescência?

Como foi a vida escolar de forma geral?

Quais são suas preocupações atuais?

Quais são suas preocupações com o futuro?

Expectativas de vida/objetivos/sonhos?

O que te deixa com raiva/aborrecido(a)?

O que te deixa preocupado(a)/ansioso(a)?

E o que te deixa feliz?

Do que tem medo?

Alguma coisa a mais que não foi perguntado, e você gostaria de falar?

VI – CARACTERÍSTICAS GERAIS OBSERVADAS DURANTE A CONSULTA

Apresentação do paciente (vestuário, cuidado pessoal, estado de nutrição, etc.)

Consciência e níveis de alerta (estado de consciência, atenção seletiva, confusão mental, idéias delirantes, fluência verbal, etc.):

Estados emocionais

1. Expressão facial:

2. Postura Corporal:

3. Tom de voz:

4. Ritmo de fala:

5. Outros:

Motricidade (Andar, destreza, mímica, gesticulações, tremores, outros)?

Estados Emocionais (Apatia, Irritabilidade, Impulsividade, Afetividade, Auto-estima, Euforia, Moralidade, Religiosidade, Depressão, outros):

Está sob medicação? () Sim () Não Quais?

Dosagem:

Outras observações relevantes:

Ouve Encaminhamento?

Início: _____ Término: _____

Duração da Entrevista: _____

Data: __/__/_____

Responsável pela Anamnese:

Acadêmico (a)

Supervisor(a)

Técnico - CEPsi

2) Considerações sobre a sessão:

Considerações acerca do terapeuta:

Hipótese Diagnóstica:

Prognóstico:

Estagiário(a)

Orientador(a)

Técnico - CEPSI



FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA – PACIENTE

| | |
|---|-------------|
| Paciente: | |
| Aluno Responsável: | |
| Professor Orientador FAAO (CRP): | |
| Início do Tratamento: | |
| Ano: | Mês: |

| DATA | HORÁRIO | | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | TOTAL HORAS | ASSINATURA TÉCNICA | ASSINATURA PACIENTE |
|------|---------|-------|--------------------------|-------------|--------------------|---------------------|
| | Entrada | Saída | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |



FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA – PACIENTE NÃO-ALFABETIZADO

| | |
|---|-------------|
| Paciente: | |
| Aluno Responsável: | |
| Professor Orientador FAAO (CRP): | |
| Início do Tratamento: | |
| Ano: | Mês: |

| DATA | HORÁRIO | | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | TOTAL HORAS | ASSINATURA ORIENTADOR | ASSINATURA PACIENTE |
|------|---------|-------|-----------------------------|----------------|--------------------------|------------------------|
| | Entrada | Saída | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |



FICHA DE ACOMPANHAMENTO - Ausência

Paciente: _____

Estagiário(a): _____

Prof.(a) Orientador(a): _____

Data: _____ Nº da sessão: _____

Transcrição: Eu _____, terapeuta estagiária (o), cheguei a Clínica de Psicologia às _____, Cumprimentei os que estavam presentes, consultei a pasta do paciente e fiz uma revisão. O atendimento estava marcado para as

Estagiário(a)

Orientador(a)

Clínica Escola de Psicologia



ARQUIVAMENTO DE CASO

Paciente:

Estagiário(a):

Prof.(a) Orientador(a):

Este caso fora arquivado no dia ____/____/____, pelo motivo de



ENCAMINHAMENTO DE CASO PARA ESPECIALISTA

Paciente:

Estagiário(a):

Prof.(a) Orientador(a):

Encaminho o paciente supracitado para avaliação na especialidade:

Motivo:



ENCAMINHAMENTO DE CASO PARA ESTAGIÁRIO

Paciente:

Estagiário(a):

Prof.(a) Orientador(a):

Encaminho o paciente supracitado para proceder em sua atividade psicoterapêutica com o(a) estagiário(a):

Motivo:



SINTESE DO PRONTUÁRIO DE ATENDIMENTO

Nome do (a) Cliente: _____
 N.º Cadastro _____.
 Idade: _____
 Responsável: _____.
 Estagiário (a): _____
 Matric: _____.
 Supervisor: _____
 CRP: _____.

1. MOTIVO DA PROCURA:

2. DADOS DA HISTÓRIA

3. PERÍODO DE ATENDIMENTO

- Data da primeira: _____/_____/_____. e da última sessão _____/_____/_____.
- Nº total de sessões diagnósticas realizadas - Paciente: _____/_____.
- País: _____.
- Nº de faltas: _____.

4. INSTRUMENTOS UTILIZADOS

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS

6. CONCLUSÃO DIAGNÓSTICA

7. ENCAMINHAMENTO E JUSTIFICATIVA

Local e data: _____, ____/____/2021.

Ass. _____ -

Nome completo do estagiário e código de matrícula

Ass. _____ -

Supervisor(a), inscrição no CRP



MODELO PARA PLANO DE ESTÁGIO – CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA U:VERSE – 2021

Elementos Pré-Textuais

1. Capa
2. Folha de Rosto
3. Sumário

Elementos Textuais

1. Identificação (aluno)
2. Descrição funcional do local de estágio (Localização geográfica/ Surgimento/ Filosofia e objetivos da Instituição)
3. Descrição funcional do local de estágio
4. Programa de Estágio
5. Objetivos de Estágio
6. Objetivos Gerais
7. Objetivos Específicos
8. Apresentação e descrição das atividades previstas
9. Cronograma
10. Bibliografia Básica

Elementos Pós-Textuais

1. Anexo
2. Ficha de Avaliação

PLANO DE ESTÁGIO

1. Identificação

1.2 - Nome do Aluno:

Estrada Dias Martins, Nº 894, Jardim Primavera
Rio Branco/AC
CEP: 69912-470

1.3 - Número de Matrícula:

1.4 - Endereço:

1.5 - Área de Estágio:

1.6 - Local de Estágio:

1.7- Nome e CRP do Supervisor Institucional de Estágio:

1.8 - Nome e CRP do Supervisor de Estágio FAAO:

2. Descrição funcional do local de estágio

(Descrição breve do serviço de Psicologia onde pretende estagiar, indicando: atividade principal, clientela, estrutura organizacional (coordenações, diretorias, divisões, seções, etc.), e outras informações que julgar pertinentes.)

3. Descrição da Equipe de trabalho

(Indicar quais os profissionais do local de estágio que compõem a equipe de trabalho na qual o aluno pretende tomar parte e o nível da pertinência destes profissionais com relação ao Plano de Estágio.)

4. Programa de Estágio

4.1 - Período de Estágio – Total de horas previstas

4.2 - Data de início e término do Estágio Supervisionado

4.3 - Carga horária semanal - Turno - Dias - Horário de Estágio

5. Objetivos do Estágio:

(A formulação dos objetivos deve ser o resultado de uma reflexão pessoal do aluno, definir suas próprias metas e ser coerente com a Proposta de Estágio do Serviço de Psicologia, bem como com as propostas do Supervisor no estágio externo. Tais objetivos vão orientar o desenvolvimento e avaliação do estágio. Convenciona-se que os objetivos sejam expressos através de verbos no infinitivo, como por exemplo: compreender, conhecer, desenvolver, adquirir, aprender, aperfeiçoar, comparar, classificar, confrontar, distinguir, enumerar, identificar, exemplificar, relacionar, traduzir, operar, aplicar, etc.)

6. Objetivos Gerais

(São metas abrangentes, alcançáveis a longo prazo;)

7. Objetivos Específicos

Estrada Dias Martins, Nº 894, Jardim Primavera
Rio Branco/AC
CEP: 69912-470

(São metas que operacionalizam os objetivos gerais, alcançáveis a curto prazo.)

8. Apresentação e descrição das Atividades Previstas

(Envolve a identificação e uma descrição sucinta das atividades que o estagiário pretende realizar durante o estágio e qual o seu nível de participação nesta atividade.)

9. Bibliografia Básica

Indicação dos textos (livros, artigos, manuais...) que serão utilizados como fundamento teórico das atividades que serão realizadas durante o estágio. As obras devem ser referenciadas de acordo com as normas da ABNT.

Elementos Pós Textuais

10. Cronograma

(Distribuição mensal das atividades previstas, a carga horária relativa a cada atividade e a carga horária total.)

11. Anexos

Documentos ou informações cuja apresentação o aluno julgar importante para a compreensão do plano de estágio e que não cabem no corpo do plano, podem ser apresentados em Anexo. Tais textos devem vir numerados de acordo com a ordem de apresentação no Plano.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE ESTÁGIO

Rio Branco, ____ de _____ de 20__.

Estagiário

(a): _____

Supervisor (a) FAAO: _

Supervisor (a) Externo:

Submeto à apreciação da Coordenação do Serviço de Psicologia do
U:VERSE os pareceres referentes à análise do Plano de Estágio.

Parecer:

() Aprovado

() Não aprovado

() Reformulação

Coordenadora de Estágio
Orientadora

Supervisora de Estágio

Professora



ATENDIMENTO NO PLANTÃO PSICOLÓGICO

DATA: ___/___/___

I – CONDOTA:

| |
|---|
| <input type="checkbox"/> Plantão Psicológico / Sessões: <input type="checkbox"/> 1ª. Sessão <input type="checkbox"/> 2ª. Sessão <input type="checkbox"/> 3ª. Sessão |
| <input type="checkbox"/> Encaminhada(o) para Psicoterapia em Centro de Saúde ou Clínica Particular: _____ |
| <input type="checkbox"/> Avaliação Psiquiátrica: <input type="checkbox"/> HOSMAC <input type="checkbox"/> CAPS <input type="checkbox"/> URAP: _____ <input type="checkbox"/> Particular: _____ <input type="checkbox"/> Outro: _____ |
| <input type="checkbox"/> Orientação Familiar: _____ |

| | |
|---|--|
| Nome: | |
| Data de Nascimento: / / | Idade: |
| Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F | |
| Nome da mãe: | |
| Estado Civil: <input type="checkbox"/> solteiro <input type="checkbox"/> casado/união estável <input type="checkbox"/> viúvo <input type="checkbox"/> separado/divorciado <input type="checkbox"/> ignorado | |
| Escolaridade: <input type="checkbox"/> analfabeto <input type="checkbox"/> 1º grau incompleto <input type="checkbox"/> 1º grau completo <input type="checkbox"/> 2º grau incompleto | |
| <input type="checkbox"/> 2º grau completo <input type="checkbox"/> superior incompleto <input type="checkbox"/> superior completo <input type="checkbox"/> ignorado | |
| Endereço: _____ Bairro: _____ | |
| Município: _____ | Telefone de contato: _____ |
| Naturalidade: _____ | Reside: <input type="checkbox"/> sozinho <input type="checkbox"/> pais <input type="checkbox"/> cônjuge <input type="checkbox"/> filhos <input type="checkbox"/> outros: |
| Ocupação: _____ | |
| Familiar/pessoa de referência: _____ | Telefones: _____ |

II – IDENTIFICAÇÃO

III – ATENDIMENTO

| | | |
|--|----------|------------------------------|
| Data: / / | Horário: | Retorno: (___) Sim (___) Não |
| Internação anterior? <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Outras internações (período, hospital e motivo): | | |
| Limitações: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Se sim, assinalar: <input type="checkbox"/> auditiva <input type="checkbox"/> visual <input type="checkbox"/> fala <input type="checkbox"/> motora <input type="checkbox"/> outra: | | |
| Recusa/resistência ao cuidado ou tratamento: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Obs: _____ | | |
| Medicação atual: _____ | | |
| Queixa Principal: _____ | | |
| | | |
| | | |

| |
|---|
| Fatores de Risco: <input type="checkbox"/> Alcoolismo <input type="checkbox"/> Tabagismo <input type="checkbox"/> Drogas ilícitas <input type="checkbox"/> Obesidade <input type="checkbox"/> Sedentarismo <input type="checkbox"/> Diabetes <input type="checkbox"/> HAS |
| <input type="checkbox"/> Doença Psiquiátrica: _____ <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |

Estrada Dias Martins, N° 894, Jardim Primavera
Rio Branco/AC
CEP: 69912-470

| | | | |
|--|------------------------------|------------------------------|--|
| História de TS na família | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Ignorado. Grau de parentesco: |
| História de Suicídio na família | <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não | <input type="checkbox"/> Ignorado. Grau de parentesco: |

IV – ASPECTOS EMOCIONAIS E COGNITIVOS

| | | | |
|------------------------------------|---|---|---|
| Alteração no nível de consciência: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Linguagem fluente: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Choro freqüente: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Atenção preservada: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Queixa-se de tristeza / solidão: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Orientação auto / alopsíquica preservada: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Transtorno emocional evidente: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Memória preservada: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Pensamento organizado: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Expressão de afeto condizente: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Linguagem coerente / organizada: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | Adequação do sono: | <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |

IV – CONDUTA:

| |
|--|
| <input type="checkbox"/> Plantão Psicológico. <input type="checkbox"/> Encaminhada(o) para Psicoterapia em Centro de Saúde ou Clínica Particular: _____ <input type="checkbox"/> Avaliação Psiquiátrica: <input type="checkbox"/> HOSMAC <input type="checkbox"/> CAPS <input type="checkbox"/> URAP: _____ <input type="checkbox"/> Particular: _____ <input type="checkbox"/> Outro: _____ <input type="checkbox"/> Orientação Familiar: _____ |
|--|

| |
|-----------------------------|
| Anotações dos atendimentos: |
| 1ª Sessão: Data: |
| |
| |
| 2ª Sessão: Data: |
| |
| |
| 3ª Sessão: Data: |
| |
| |

| |
|-----------------------------------|
| Considerações Relevantes Data: |
| |
| |

DATA

ESTAGIÁRIO

ASSINATURA DO TÉCNICO DA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

FICHA DE CONTROLE DE SUPERVISÃO – ALUNO**5º ANO**

| | |
|----------------------------------|-----------------|
| Aluno: | Período: |
| Instituição Concedente: | |
| Orientador Institucional: | CRP: |
| Orientador FAAO: | CRP: |
| Ano: | Mês: |

| DATA | HORÁRIO | | TOTAL HORAS | ASSINATURA ORIENTADOR FAAO |
|------|---------|-------|----------------|-------------------------------|
| | Entrada | Saída | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

CONTROLE DE FREQUÊNCIA – PRÁTICA

| | |
|---------------|-----------------|
| Aluno: | Período: |
| Ano: | Mês: |

| DATA | HORÁRIO | | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | TOTAL HORAS | ASSINATURA TÉCNICO DA CLÍNICA DE PSICOLOGIA |
|------|---------|-------|--------------------------|-------------|--|
| | Entrada | Saída | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

MODELO PARA RELATÓRIO DE ESTÁGIO CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA – 2020

Segundo Furasté (2010, p. 16), o relatório de estágio é um relatório técnico-científico que “relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica”. Dessa forma, o relatório deve apresentar sistematicamente as informações dirigidas ao leitor qualificado, proporcionando conclusões e recomendações para este leitor.

O relatório técnico-científico de estágio deve ainda ser estabelecido em função e sob responsabilidade de um organismo ou de pessoa a quem será submetido. Ele se constitui num tipo de trabalho bem específico, com natureza e objetivos próprios e bem definidos. Visa à apresentação da descrição do **local** onde foi realizado o estágio, do **período** de sua duração e das **atividades desenvolvidas** pelo estagiário.

Deve ser elaborado com base nas normas oficiais da ABNT, acatando, outrossim, algumas características próprias e peculiares, que lhe são dadas por algumas instituições, especialmente as voltadas ao ensino.

O relatório de estágio deve ser composto por alguns **elementos** (partes) **específicos** que lhe conferem a organicidade necessária para o devido acompanhamento e avaliação. São eles:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (obrigatório)

Lombada (opcional)

Folha de Rosto (obrigatório)

Errada (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Listas (opcional)

Sumário (obrigatório)

ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução (obrigatório)

Apresentação da Instituição (obrigatório)

Desenvolvimento (obrigatório)

Conclusão (obrigatório)

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Obras consultadas (obrigatório)

Apêndices (opcional)

Anexos (opcional)

1 CAPA

Apresenta as seguintes informações, dispostas da seguinte maneira:

- a) *Nome da entidade/instituição* para o qual vai ser submetido – a +- 3cm da borda superior, **centrado**, em **negrito** e **letras versais** (maiúsculas), **tamanho 12 a 14**;
- b) *Nome(s) do(s) autor(es)* – a +- 5cm da borda superior, **centrado**, em **negrito** e **letras versais**, **tamanho 12 a 14**;
- c) *Título do relatório* – **centrado** na página, horizontal e verticalmente, em **negrito** e **letras versais**, **tamanho 12 a 14**;
- d) *Subtítulo* **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR** – na linha seguinte, espaço simples, **centrado**, em **negrito** e **letras versais**, **tamanho 12**;
- e) *Número que identifica o tipo de relatório* – em algarismo romano: I ou II, sendo que I representa estágio curricular no 4º ano do curso de Psicologia, e II representa estágio curricular no 5º ano do curso de Psicologia;

- f) *Local (cidade) da instituição* onde será apresentado - a +- 25 cm da borda superior, **centrado, letras minúsculas, tamanho 12;**
- g) *Ano de entrega do projeto* – na linha seguinte, espaço simples, **centrado, letras minúsculas, tamanho 12.**

2 FOLHA DE ROSTO

Deve ser feita da mesma forma que a Folha de Rosto dos demais trabalhos científicos. Os elementos que devem ser apresentados são:

- a) *Nome do autor* – a +- 5cm da borda superior, **centrado, em negrito e letras versais, tamanho 12 a 14;**
- b) *Título do relatório* – a +- 11cm da borda superior, **centrado, em negrito e letras versais, tamanho 12 a 14;**
- c) *Subtítulo* **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR** – uma linha abaixo do título, espaço simples, **centrado, em negrito e letras versais, tamanho 12 a 14**, precedido de dois-pontos no título;
- d) *Número que identifica o tipo de relatório* – em algarismo romano: I ou II, sendo que I representa estágio curricular no 4º ano do curso de Psicologia, e II representa estágio curricular no 5º ano do curso de Psicologia;
- e) A +- 17 cm da borda superior, **do centro para a direita, em letras minúsculas, tamanho 12**, deve constar as informações referentes ao local, setor, período de realização, total de dias, total de horas, nome do supervisor, função, formação profissional;
- f) *Local (cidade) da instituição* – a +- 25 cm da borda superior, **centrado, letras minúsculas, tamanho 12;**
- g) *Ano de entrega* – uma linha abaixo, espaço simples, **centrado, em letras minúsculas, tamanho 12.**

3 SUMÁRIO

A finalidade do sumário é dar uma visão geral do trabalho e facilitar a localização dos assuntos, por isso devem ser apresentadas **apenas as seções primárias, secundárias e terciárias**, mesmo que no trabalho existam outras

subdivisões. O sumário deve conter o indicativo numérico de cada seção, o título da seção e a paginação, separados por uma linha pontilhada, todos alinhados à esquerda.

O **sumário** é meramente **informativo**. Atenção: **não se devem colocar** os elementos pré-textuais no sumário. O sumário, portanto, inicia com a **introdução**.

O espaçamento entre as linhas do sumário deve ser **simples**. Porém, entre uma seção e outra, deixa-se **uma linha em branco**.

Deve haver um destaque entre os itens que se subordinam no sumário. Os destaques a serem dados serão os mesmos dados no decorrer do corpo do trabalho, ou seja:

- a) Seções primárias: letras maiúsculas e negrito;
- b) Seções secundárias: letras maiúsculas;
- c) Seções terciárias: letras minúsculas e negrito

4 INTRODUÇÃO

A introdução abre o relatório propriamente dito, devendo ser apresentada sucintamente as seguintes informações:

- Importância do estágio para a formação profissional do autor;
- Delimitação do tempo e espaço utilizados, ou seja, informar onde o estágio foi realizado e o período de duração;
- Organização estrutural do relatório

5 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Deverá trazer um histórico da escola ou da empresa e suas principais áreas de atuação. Deverá apresentar de forma detalhada o setor ou departamento onde foi desenvolvido o estágio.

6 DESENVOLVIMENTO

É a parte central do relatório. É nele que se vai comunicar os resultados do estágio. Pode ser subdividido em seções e subseções, de forma a refletir o plano de estágio executado.

Sendo assim, apresenta-se, de forma clara e sucinta, a rotina de trabalho e da coleta de dados, de maneira descritiva ou agrupada em gráficos e/ou tabelas. Faz-se a discussão dos dados, generalizações e apresentando os princípios básicos que tiveram comprovação nas observações.

Deve-se ainda:

- a) Esclarecer as exceções, modificações, teorias e princípios relativos ao trabalho;
- b) Indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos;
- c) Procurar elaborar, uma teoria para explicar as observações e resultados obtidos;
- d) Revisar literatura, referindo-a no texto seguindo orientação da ABNT;
- e) Discutir as ocorrências como um todo, avaliando causas, procedimentos e resultados e apresentando sua própria opinião com base nos conhecimentos adquiridos.

7 CONCLUSÃO

É o resultado de uma análise crítica do trabalho executado, e de sua importância como forma de contribuição para a formação profissional. Relaciona as dificuldades encontradas na realização do estágio; descreve os resultados e as conclusões obtidos, interpreta esses resultados e conclusões e apresenta comentários e sugestões, se for necessário, tudo de forma lógica, clara e concisa.

8 OBRAS CONSULTADAS

É a especificação das obras utilizadas para o desenvolvimento das atividades realizadas, em ordem alfabética dos sobrenomes dos autores (ver normas da ABNT).

9 CONFIGURAÇÃO DO RELATÓRIO

Segue as mesmas orientações dos demais trabalhos científicos, quais sejam:

Estrada Dias Martins, N° 894, Jardim Primavera
Rio Branco/AC
CEP: 69912-470

Folha: formato ofício A4 – 21cm X 29,7 cm;

Margens: superior e esquerda: 3cm; inferior e direita: 2 cm;

Digitação: sugere-se letra tipo Times New Roman ou Arial, tamanho 12 no corpo do texto e 10 nas citações, notas, referências e rodapés;

Títulos: alinhados à margem esquerda, com letra do mesmo tamanho do corpo do texto seguindo gradualmente os destaques disponíveis:

1 **SEÇÃO PRIMÁRIA – MAIÚSCULO E NEGRITO**

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA – SÓ MAIÚSCULO

1.1.1 **Seção Terciária – Minúsculo e Negrito**

1.1.1.1 Seção Quaternária – Minúsculo e normal

1.1.1.1.1 *Seção Quinária – Minúsculo e Itálico*

Espaçamento: Entre as linhas do corpo do texto, espaço 1,5; nos resumos, nas citações, notas, rodapés e referências, espaço simples;

Entrada de parágrafo: 1,5 cm ou o equivalente a um toque na tecla TAB do micro.

Paginação: algarismos arábicos no canto superior direito, a 2 cm das bordas superior e direita.